

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de
2010 e 2009**

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

Declarações dos Diretores

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Inepar S.A. Indústria e Construções e informações consolidadas das empresas controladas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A Empresa

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, onde são fabricados nossos equipamentos pela controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

O setor de energia elétrica continua demandando investimentos em infraestrutura, pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a controlada IESA, em conjunto com a joint-venture AHI – Andritz Hydro Inepar, vislumbrar a continuidade de grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogeração

No setor de Óleo & Gás, o cenário mercadológico mostra-se também muito promissor, devido ao plano de investimento já anunciado pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização na descoberta de novos campos de petróleo na área do pré-sal, bem como no aumento do preço internacional do barril de petróleo, que viabilizarão investimentos em plataformas de exploração e de produção de petróleo, novas refinarias e novas plantas de processamento de gás e também, a fabricação de

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

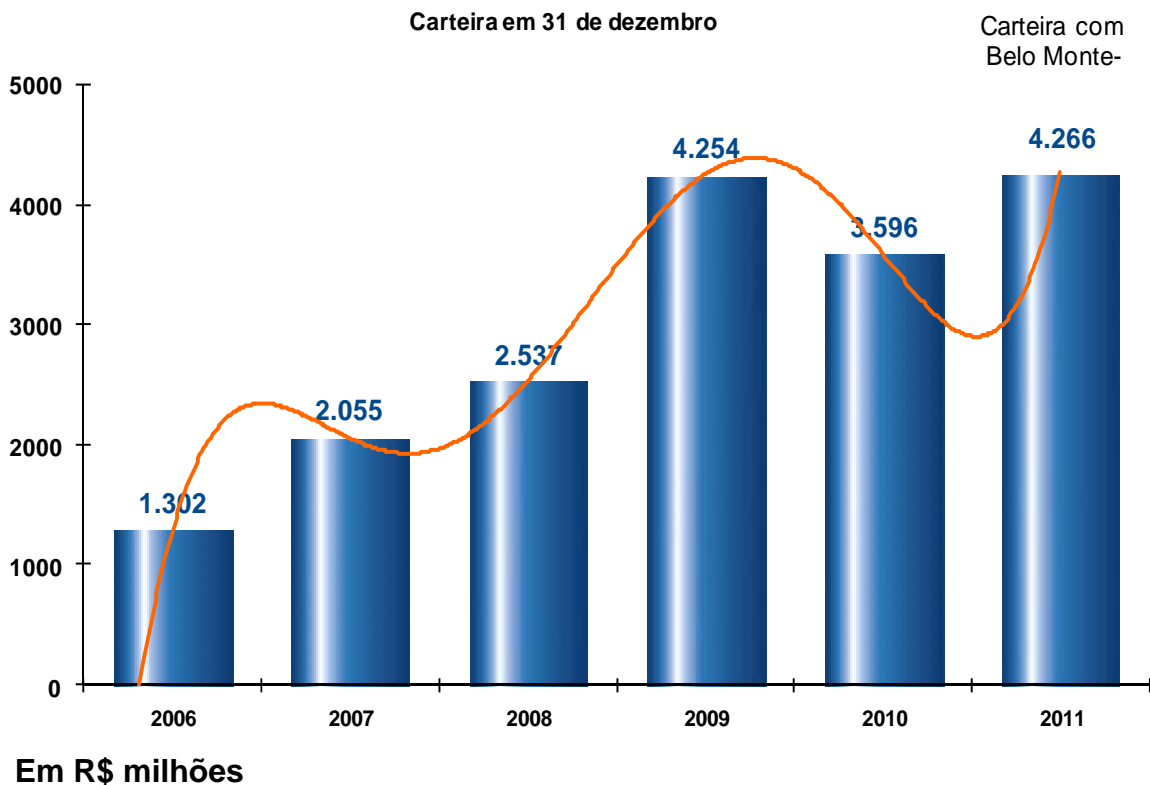
equipamentos, sendo de até 70% de conteúdo produzido no Brasil, conforme orientação da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

Destacamos a consolidação no mercado da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), joint-venture criada pelas empresas IESA e Triunfo que uniram seus conhecimentos tecnológicos e de gestão para atender as áreas de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, saneamento básico entre outros.

Vale ressaltar também que a INEPAR e suas empresas coligadas e controladas apresentam um grande potencial para participação nos novos negócios de infraestrutura, transporte e saneamento voltados para os eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas de 2016.

DESEMPENHO COMERCIAL

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da Inepar e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

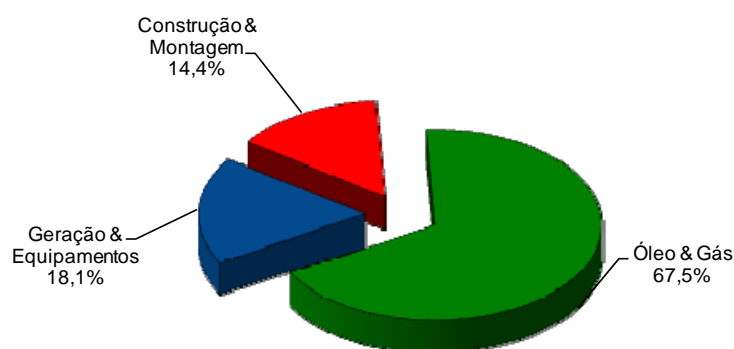
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

Apesar do ligeiro decréscimo da carteira de pedidos consolidada em dezembro de 2010, já em fevereiro de 2011 verificamos a recuperação para o valor de 4,3 bilhões de reais. Isto porque, no exercício de 2010, tivemos um faturamento recorde de aproximadamente R\$ 1,6 bilhões de reais, bem como grandes e complexos projetos de infraestrutura têm ciclos longos e próprios de estudos, licitação e contratação, gerando conseqüentemente, este tipo de oscilação.

Sendo assim, e apenas para informação, no gráfico acima estamos incluindo o saldo da nossa carteira de encomendas computando os valores dos fornecimentos de equipamentos e serviços para a UHE de Belo Monte, cujos contratos foram assinados no início do exercício de 2011.

Estamos conseguindo crescer o nível da nossa carteira em virtude da reorganização que a Companhia vem realizando desde o ano de 2003, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do nosso parque fabril, bem como joint-ventures, participações consorciais, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final de 2010 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



- **Segmento de Geração & Equipamentos:** As principais divisões de negócios da nossa controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

823.000 m² de terreno e área coberta superior a 140.000 m², são as seguintes:

- ❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** A IESA/INEPAR tem uma longa tradição de fornecimento para ambos os mercados, onde mais de 2.500 pontes rolantes já foram fornecidas, além de inúmeros equipamentos para movimentação de minério. Recentemente, foi fornecida a maior retomadora de minério tipo portal do mundo.
- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Abrangendo o mercado de refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia, a IESA/INEPAR possui tecnologia para fabricar e montar unidades de processo, sendo considerada uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras, cujo mercado deve movimentar grandes investimentos principalmente em função do pré-sal.
- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A IESA/INEPAR é fabricante exclusiva da Andritz Hydro Inepar para geradores e turbinas. Este mercado apresenta previsão de grandes investimentos conforme PAC 2 até 2014, sendo que já estamos participando ativamente nos projetos do Rio Madeira (UHE Jirau e UHE Santo Antonio) e assinamos, já no início de 2011, contrato para o fornecimento de equipamentos para a UHE Belo Monte, empreendimento este que se trata da terceira maior usina hidrelétrica do mundo, atrás apenas de Itaipu e da chinesa Três Gargantas.
- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Com expressiva atuação no mercado nacional, a divisão de equipamentos hidromecânicos produz comportas, condutos forçados, grades, barramento blindado e servomotores, tendo participado de grandes empreendimentos de geração de energia como Campos Novos, Ponte de Pedra, São Salvador e Estreito, entre outros.
- ❖ **Joint-Venture Andritz Hydro Inepar:** A partir do ano de 2008, foi iniciada uma nova fase em nossa joint-venture na área de hidrogeração, agora denominada AHL – Andritz Hydro Inepar, aumentando a participação da Inepar para 50% do capital. O setor de geração de energia elétrica continua aquecido principalmente pelos projetos em andamento de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira. Outro fato relevante deste setor é a UHE de Belo Monte, a terceira maior UHE do mundo com geração de 11.181 MW, e a maior do mundo em implantação, o que nos permitirá um crescimento significativo até 2013. Destacamos neste exercício a conclusão pela Andritz Hydro Inepar da construção do 1º laboratório de Ensaios de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas construído no Brasil. O laboratório foi estrategicamente construído dentro do parque industrial da IESA/INEPAR. O empreendimento é, sem dúvida, um marco importante da engenharia nacional, pois apresenta a capacidade para testar os principais tipos de turbinas hidráulicas, cobrindo desde baixa até altas quedas. O projeto do laboratório e os equipamentos mecânicos foram desenvolvidos e fabricados no Brasil, mas englobam os conceitos dos principais laboratórios instalados ao redor do mundo e a experiência de seis décadas de engenharia da Inepar S/A, além de contemplar o “estado da arte” em instrumentação e sistemas de aquisição de dados. O sistema de comando e controle do laboratório é repleto

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

de recursos que permitem a automação de testes a níveis superiores dos demais laboratórios no mundo. A carteira total de encomendas da AHI - Andritz Hydro Inepar em Dezembro de 2010, apresenta um montante superior a R\$ 720 milhões em fornecimentos de equipamentos.

- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** A área de Compensação Reativa da IESA atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos. Proprietária de toda a tradição e competência da marca INEPAR CAPACITORES, possui um portfólio que integra os maiores fornecimentos de bancos de capacitores e filtros de harmônicos do sistema elétrico nacional. A fábrica de capacitores, situada no Centro Empresarial da IESA em Araraquara, é a instalação mais moderna do gênero na América Latina, e mantém convênio para suporte tecnológico com a empresa General Electric americana, líder tecnológica mundial no segmento.

- **Segmento de Construção & Montagem:** Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento, este segmento apresenta grande potencial de crescimento principalmente em função dos eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas 2016. Com previsão de investimentos de grande vulto entre 2011 e 2014 por conta do PAC 2, a IESA/INEPAR está diretamente inserida neste nicho de mercado com as seguintes divisões:

- ❖ **Divisão de Transporte Metroviário:** Reforma e fabricação de trens de passageiros, tendo performado contratos para a CPTM (SP) e Central (RJ), Metrô-SP, Metrô-RJ, Metrô-Brasília, com tecnologia própria e fábrica com infraestrutura de saída direta para trilhos. Este segmento apresenta, em 31 de dezembro de 2010, o saldo de carteira e encomendas de R\$ 275 milhões.
- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros. Em virtude da grande necessidade de investimentos em mobilidade urbana e transportes sobre trilhos, além da retomada dos investimentos nas ferrovias, esta divisão teve crescimento expressivo, conquistando em pouco tempo grandes contratos com os clientes Metrô-SP, CPTM, EBTU, SABESP, DAEE, CBTU, Transnordestina (TLSA), VALEC e DNIT. Em 31 de dezembro de 2010, a carteira de encomendas atingiu aproximadamente R\$ 810 milhões, onde participamos com 30%, através da controlada IESA.

- **Segmento de Óleo & Gás:** No mercado de óleo & gás, estamos fortalecendo nossa participação, através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

A IESA Óleo & Gás apresenta, em 31 de dezembro de 2010, um saldo da carteira de encomendas de R\$ 2,4 bilhões, que lhe possibilitará nos próximos exercícios um desempenho superior aos exercícios anteriores.

O destaque do exercício ficou por conta da assinatura do contrato para implantação da unidade de hidrocraqueamento (HDT) do Comperj, que será executado através de consórcio entre a IESA Óleo & Gás, Queiroz Galvão e Galvão Engenharia, e do contrato para fornecimento da plataforma de produção de petróleo P63 em consórcio com a Construtora Camargo Corrêa.

O cenário mercadológico mostra-se sólido, devido aos investimentos já anunciados pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização e descoberta das reservas da camada do pré-sal, associado à cláusula da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos para exploração e produção.

Além da base de operações off-shore de Macaé – RJ, para atendimento às plataformas que operam na Bacia de Campos, a IESA Óleo & Gás implantou em 2010 uma nova base de operações off-shore na Baixada Santista no município de São Vicente com o objetivo de atender as plataformas que operam na bacia de Santos e também as necessidades de manutenção da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA).

A Companhia também está atenta às oportunidades de construção de usinas termelétricas, principalmente a gás natural, existindo boas perspectivas de negócios nesta área a curto e médio prazo.

OUTRAS PARCERIAS

A Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua, com ênfase na Divisão de Transporte Metroviário.

Assinamos, em 10 de Setembro de 2010, com a Innovida Factories Ltd instrumento para a constituição de uma joint-venture com tecnologia inovadora e pioneira na construção de habitações populares e outras aplicações em construções civis.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

CERTIFICAÇÕES

Para atender às exigências de mercado, a Inepar e as suas empresas controladas e coligadas estão qualificadas com as seguintes certificações:

- Certificação na área nuclear
- Certificado ISO 9000
- Certificado Selo Asme
- Certificado Onip
- Certificado ISO 14.001 – Gestão ambiental
- Certificado OHSAS 18.001 – Gestão de segurança e saúde no trabalho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

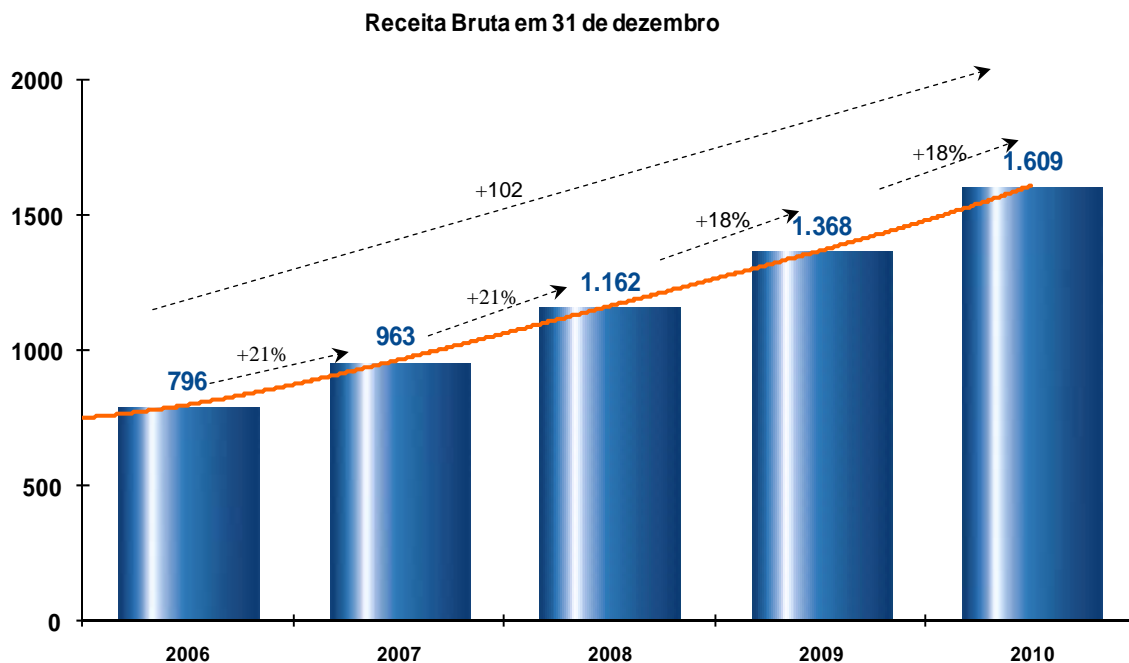
Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2006, onde podemos comprovar o crescimento obtido pela empresa em consequência das estruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.

Neste período, realizamos investimentos em repotencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os nossos processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade e produtividade, podendo assim atender um número ainda maior de contratos. Vale ressaltar o nosso crescimento de horas de fábrica de 715 mil horas em 2006 para 1.700 mil horas em 2010.

A receita operacional bruta neste exercício de 2010 atingiu o montante recorde de R\$ 1.6 bilhões no consolidado contra R\$ 1.4 bilhões no exercício de 2009, representando um crescimento de 18% em 2010 comparativamente ao ano de 2009. Alcançamos esta receita bruta em virtude dos esforços das empresas coligadas e controladas que juntas vêm mantendo um ritmo acelerado de crescimento em suas atividades.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010



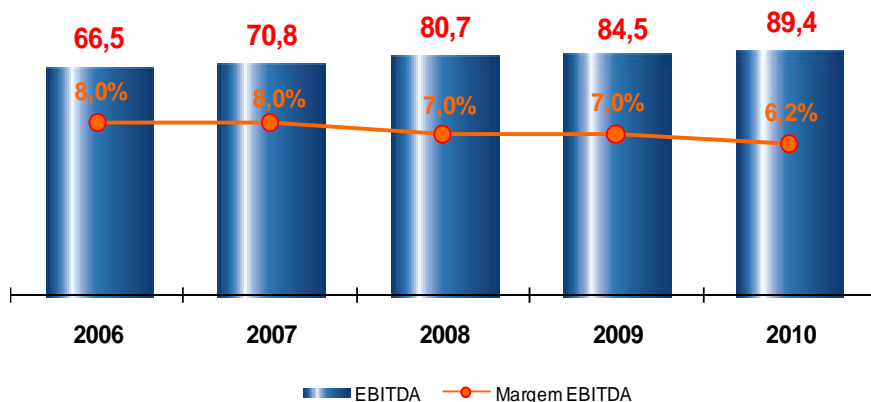
Em R\$ milhões

A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 89,4 milhões com uma margem de 6,2% em relação ao faturamento líquido. Um dos fatores que vem contribuindo para manter os valores do EBIT e EBITDA em níveis satisfatórios são os constantes acréscimos da receita bruta operacional que são gerados pelas empresas controladas e coligadas, em função da melhora da produtividade e no atendimento de seus contratos. Apesar da competitividade do mercado em relação aos segmentos em que atuamos, a Inepar tem conseguido manter as margens líquidas do EBITDA.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

EBITDA



Em R\$ milhões

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento de 20% no consolidado em relação a 2009, devido ao aumento dos gastos com algumas readequações realizadas nas áreas de apoio à produção, como as áreas de engenharia, projetos e outras. Houve também um aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente nas divisões de óleo & gás e de infraestrutura, necessárias para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado.

No exercício de 2009, o saldo líquido das despesas e receitas financeiras no consolidado foi de R\$ 154,9 milhões enquanto que no exercício de 2010 foi de R\$ 81,2 milhões. Esta redução de 47,7% ocorreu, principalmente, em função da regularização dos saldos dos impostos incluídos no programa Refis cujos lançamentos foram efetuados em despesas financeiras de 2009.

As despesas financeiras contabilizadas na conta de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e outros em 2010 atingiram o montante de R\$ 131 milhões.

Conforme autorização do Conselho de Administração, em julho de 2010, foi efetuado o lançamento de ações para subscrição particular, onde a empresa efetuou a captação de recursos de aproximadamente R\$ 60 milhões.

Nossa estrutura de financiamentos ainda tem demandado esforços para uma melhor equalização e reescalonamento de taxas e prazos para pagamentos compatíveis com a geração de caixa de nossos projetos.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

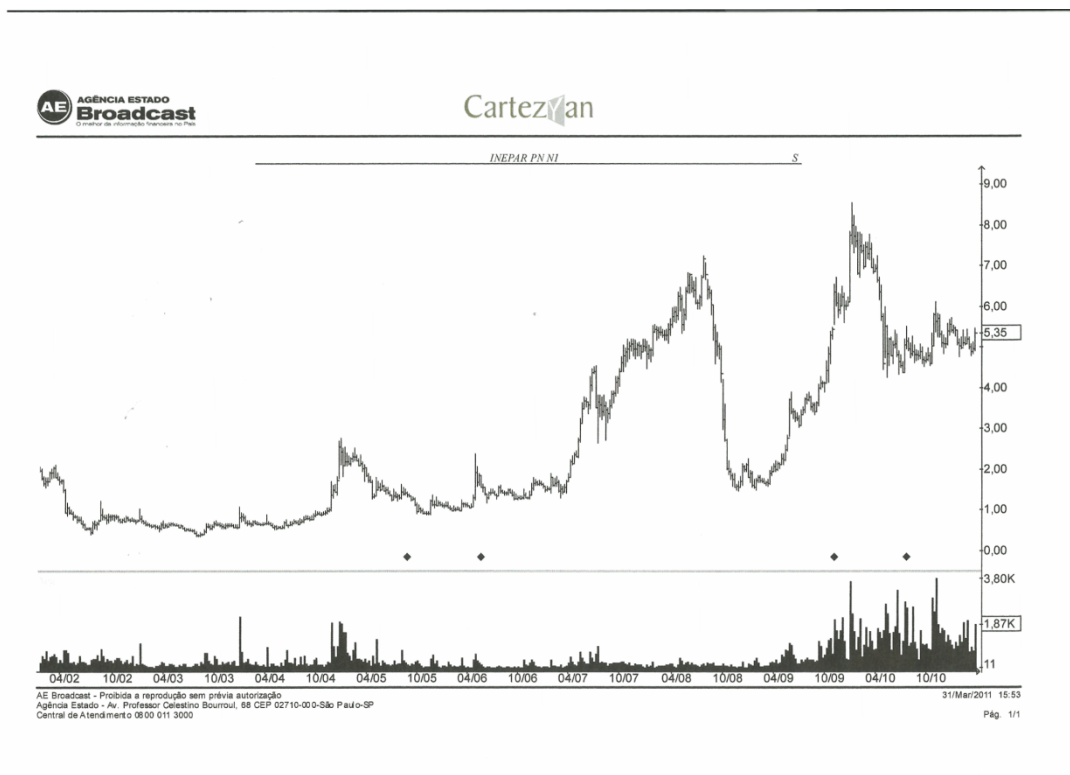
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

A Administração continua com as negociações junto ao BNDES, visando a reestruturação total das dívidas com alongamentos dos prazos de pagamento e novas condições contratuais.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a Inepar e suas controladas e coligadas estão incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (Refis). Estamos no momento aguardando a liberação da Receita Federal do Brasil para efetuar a consolidação final da nossa dívida.

MARKET VALUE

Dentro do plano de reestruturação da Inepar, com a volta gradativa ao mercado acionário, principalmente com o empenho da administração em fornecer informações cada vez mais atualizadas e relevantes a seus acionistas, as ações valorizaram, de janeiro de 2.006 a dezembro de 2010, 450%, evoluindo no período, de um valor de mercado de R\$ 45 milhões para os atuais R\$ 500 milhões.



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

RECURSOS HUMANOS

A valorização e os constantes investimentos em treinamento nas equipes de trabalho, alinhados à visão estratégica da empresa, garantem um retorno financeiro e formam uma grande alavanca para atingir e superar as metas estabelecidas.

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

Ao final do exercício de 2010, a Companhia contava com 6.355 colaboradores alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações de qualidade.

Programas e Ações Sociais

Destacamos abaixo algumas ações sociais e programas internos desenvolvidos e implantados nas empresas controladas e coligadas:

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos colaboradores;
- DTI – Desenvolvimento de talentos da empresa;
- Programa de estágios para filhos de funcionários ou terceiros;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações a entidades assistenciais;
- Convênios com escolas profissionalizantes;
- Doações a entidades que estimulam o desenvolvimento do esporte;
- Campanhas de doações de sangues, em convênio com diversos hemocentros;
- Programa Sol – Criado para ser referência em segurança, organização e limpeza.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a INEPAR informa que no exercício social encerrado em 31/12/2010 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Martinelli Auditores.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | Controladora | | | Consolidado | | |
|--|------|------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|-----------------------|-------------------------|
| | | 2010 | 2009 Reapresentado | 01/01/2009 Transição | 2010 | 2009 Reapresentado | 01/01/2009 Transição |
| Circulante | | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 7 | 10.827 | 16.280 | 2.007 | 180.009 | 100.210 | 67.581 |
| Clientes | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes faturados | 8 | 8.766 | 8.483 | 9.561 | 190.069 | 211.426 | 160.779 |
| Contas a receber de clientes a faturar | 8 | 7.590 | 14.645 | 9.021 | 185.608 | 115.141 | 77.475 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 17.314 | 13.722 | 3.773 | 29.605 | 31.018 | 3.773 |
| Estoques | 10 | 8.530 | 6.701 | 12.718 | 350.635 | 229.927 | 225.181 |
| Títulos a receber | 11 | 14.389 | 24.175 | 12.237 | 38.894 | 46.537 | 53.816 |
| Investimentos/Bens destinados a venda | 12 | - | - | - | 332.752 | 215.638 | 339.989 |
| Créditos de impostos | 13 | 40.566 | 48.174 | 53.708 | 106.421 | 145.554 | 137.800 |
| Dividendos a receber | | 44.199 | 59.043 | 17.075 | - | - | - |
| Despesas antecipadas | | 3.383 | - | 112 | 6.872 | 6.777 | 4.200 |
| Outros créditos | 14 | 5.065 | 5.264 | 5.394 | 69.661 | 54.459 | 18.477 |
| Total do Ativo Circulante | | 160.629 | 196.487 | 125.606 | 1.490.526 | 1.156.687 | 1.089.071 |
| Não Circulante | | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | | | |
| Clientes | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes faturados | 8 | 2.918 | 2.931 | 2.727 | 3.793 | 2.931 | 3.367 |
| Contas a receber de clientes a faturar | 8 | 124.815 | 122.568 | 151.823 | 179.844 | 173.786 | 221.608 |
| Empresas ligadas | 25 | 83.798 | 61.194 | 27.774 | 51.918 | 90.442 | 49.376 |
| Títulos a receber | 11 | 6.849 | 12.180 | 18.873 | 16.659 | 19.129 | 58.956 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 314.094 | 219.089 | 301.596 | 932.550 | 803.812 | 597.189 |
| Créditos de impostos | 13 | 166.770 | 161.705 | 22.087 | 292.418 | 234.428 | 32.862 |
| Depósitos judiciais | | 12.474 | 12.068 | 12.927 | 19.265 | 17.339 | 19.186 |
| Outros créditos | 14 | - | - | - | 57 | 2.833 | - |
| Investimentos | 15 | 612.759 | 633.875 | 586.790 | 29.391 | 9.910 | 38.621 |
| Imobilizado | 16 | 162.696 | 166.068 | 176.186 | 372.657 | 365.758 | 356.968 |
| Intangível | 17 | - | - | - | 17.246 | 1.677 | 107 |
| Diferido | | - | - | - | - | - | 215 |
| Total do Ativo Não Circulante | | 1.487.173 | 1.391.678 | 1.300.783 | 1.915.798 | 1.722.045 | 1.378.455 |
| Total do Ativo | | 1.647.802 | 1.588.165 | 1.426.389 | 3.406.324 | 2.878.732 | 2.467.526 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|------|------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|-----------------------|-------------------------|
| | | 2010 | 2009 Reapresentado | 01/01/2009 Transição | 2010 | 2009 Reapresentado | 01/01/2009 Transição |
| PASSIVO | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | |
| Fornecedores | | 4.686 | 3.899 | 9.714 | 110.038 | 52.370 | 45.476 |
| Financiamentos e empréstimos | 18 | 251.421 | 287.784 | 263.533 | 719.805 | 656.316 | 536.908 |
| Debêntures | 19 | 36.189 | 61.423 | 98.917 | 200.934 | 187.857 | 211.059 |
| Salários e encargos sociais | | 522 | 492 | 4.236 | 61.010 | 54.884 | 41.361 |
| Impostos e contribuições a recolher | 20 | 42.986 | 40.153 | 32.091 | 134.737 | 100.738 | 82.316 |
| Dividendos propostos | | 10.493 | - | - | 10.842 | 1.212 | - |
| Provisão de custos e encargos | 21 | 9.142 | 9.142 | 10.690 | 55.154 | 80.154 | 96.978 |
| Adiantamentos de clientes | 22 | 13.170 | 19.060 | 15.192 | 264.566 | 177.532 | 133.726 |
| Títulos a pagar | 23 | 42.048 | 29.929 | 61.868 | 40.175 | 23.829 | 33.869 |
| Provisão para contingências | 26 | - | 24.939 | 18.291 | - | 24.939 | 18.291 |
| Outras contas a pagar | | 1.369 | 2.770 | 222 | 40.215 | 33.218 | 20.543 |
| Total do Passivo Circulante | | 412.026 | 479.591 | 514.754 | 1.637.476 | 1.393.049 | 1.220.527 |
| Não Circulante | | | | | | | |
| Financiamentos e empréstimos | 18 | 54.021 | 383 | 2.305 | 174.591 | 79.357 | 19.240 |
| Debêntures | 19 | 2.199 | - | - | 2.199 | - | - |
| Impostos e contribuições a recolher | 20 | 395.061 | 380.025 | 250.504 | 634.520 | 584.719 | 427.134 |
| Empresas ligadas | 25 | 80.977 | 142.621 | 216.033 | 23.832 | 1.274 | 11.230 |
| Provisão para impostos diferidos | 24 | 41.345 | 42.729 | 72.971 | 147.746 | 153.368 | 193.759 |
| Adiantamentos de clientes | 22 | - | - | - | 1.254 | 4.397 | - |
| Títulos a pagar | 23 | 7.478 | 9.512 | 9.645 | 3.739 | 4.246 | 3.883 |
| Provisão para contingências | 26 | 56.798 | 97.643 | 64.719 | 75.284 | 114.099 | 78.042 |
| Outras contas a pagar | | - | - | - | 26.428 | 17.961 | 12.721 |
| Total do Passivo Não Circulante | | 637.879 | 672.913 | 616.177 | 1.089.593 | 959.421 | 746.009 |
| Patrimônio Líquido | | | | | | | |
| Participação dos minoritários | | - | - | - | 81.358 | 90.601 | 205.532 |
| Patrimônio líquido da controladora | | | | | | | |
| Capital social | 27 | 263.280 | 675.219 | 581.063 | 263.280 | 675.219 | 581.063 |
| Gasto com subscrição de ações | | (1.610) | (2.476) | - | (1.610) | (2.476) | - |
| Reserva de capital | | 4.621 | 4.621 | 2.626 | 4.621 | 4.621 | 2.626 |
| Reserva de reavaliação | | 63.293 | 67.185 | 73.168 | 63.293 | 67.185 | 73.168 |
| Prejuízos acumulados | | 56.231 | (402.304) | (461.957) | 56.231 | (402.304) | (461.957) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 87.319 | 93.416 | 100.558 | 87.319 | 93.416 | 100.558 |
| Adto p/ Futuro Aumento de Capital | | 124.763 | - | - | 124.763 | - | - |
| Total do Patrimônio Líquido | | 597.897 | 435.661 | 295.458 | 597.897 | 435.661 | 295.458 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 1.647.802 | 1.588.165 | 1.426.389 | 3.406.324 | 2.878.732 | 2.467.526 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|------------------------------|--------------------|------------------------------|
| Nota | 2010 | 2009 Reapresentado | 2010 | 2009 Reapresentado |
| Receita operacional líquida | - | 380 | 1.425.600 | 1.197.474 |
| Custos dos produtos e serviços | - | (474) | (1.181.000) | (937.952) |
| Lucro bruto | - | (94) | 244.600 | 259.522 |
| Receitas [despesas] operacionais | 83.349 | (27.882) | (109.446) | (370.684) |
| Despesas com vendas | (1.472) | (1.348) | (19.951) | (16.057) |
| Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes | (21) | 21.503 | (155) | 19.638 |
| Administrativas e gerais | (22.410) | (22.542) | (137.321) | (115.062) |
| Depreciações e amortizações | (1.504) | (1.318) | (7.038) | (6.751) |
| Provisões de futuras perdas operacionais | 7.089 | (9.823) | 12.145 | (16.773) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 18.356 | (39.272) | 9.170 | (99.571) |
| Provisões de perdas sobre investimentos | 33.940 | (33.940) | 33.940 | (170.571) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 49.371 | 58.858 | (236) | 34.463 |
| Resultado operacional | 83.349 | (27.976) | 135.154 | (111.162) |
| Despesas financeiras | 30 (77.055) | (149.717) | (256.020) | (341.989) |
| Receitas financeiras | 30 41.857 | 80.992 | 174.802 | 187.026 |
| Resultado antes do imposto de renda | 48.151 | (96.701) | 53.936 | (266.125) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente | 37 - | - | (8.965) | (14.871) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | 37 (1.290) | 148.616 | 2.759 | 219.653 |
| Participações administradores/funcionários | - | - | (12.163) | (2.359) |
| Participações acionistas minoritários | - | - | 8.612 | 112.458 |
| Reversão juros capital próprio | (2.682) | (3.159) | - | - |
| Lucro Líquido do exercício | 44.179 | 48.756 | 44.179 | 48.756 |
| Quantidade de ações ordinárias ao final do exercício | 37.164.791 | 30.901.619 | | |
| Quantidade de ações preferenciais ao final do exercício | 58.495.139 | 37.004.965 | | |
| Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$ | 435,23 | 680,87 | | |
| Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$ | 478,75 | 748,96 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| | Capital Social | | (-) Gastos com Subscrição de ações | Reservas de Lucros | | | Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados | Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC | Outros Resultados Abrangentes | | | Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora | Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas | Patrimônio Líquido Total | Resultado Abrangente da Companhia |
|--|----------------|----------------|--|------------------------|------------------|--------------------------------------|---|---|-------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|--|--|--------------------------------|--|
| | Subscrito | A integralizar | | Reservas de Capital | Reserva Legal | Lucros a Disposição Assembléia | | | Reservas de Reavaliação | Custo Atribuído AAP | Ajuste de Avaliação Patrimonial | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2008 | 581.063 | - | - | 2.626 | - | - | (473.243) | - | 73.168 | - | 302 | 183.916 | 190.936 | 374.852 | - |
| Adoção Inicial do IFRS | | | | | | | 11.286 | | | 100.256 | | 111.542 | 14.596 | 126.138 | 126.138 |
| Em 1º de janeiro de 2009 | 581.063 | - | - | 2.626 | - | - | (461.957) | - | 73.168 | 100.256 | 302 | 295.458 | 205.532 | 500.990 | 126.138 |
| Lucro Líquido do Exercício | | | | | | | 48.756 | | | | | 48.756 | (112.458) | (63.702) | (63.702) |
| Ajustes de Instrumentos Financeiros | | | | | | | | | | | (1.395) | (1.395) | (167) | (1.562) | (1.562) |
| Ajustes IFRS em 2009 | | | | | | | | | | | | - | (158) | (158) | (158) |
| Outros Resultados Abrangentes | | | | | | | | | | | | (1.395) | (325) | (1.720) | (1.720) |
| Resultado Abrangente Total | | | | | | | | | | | | 47.361 | (112.783) | (65.422) | (65.422) |
| Aumento de Capital - 72ª AGE de 12/11/2009 | 98.180 | (4.024) | | | | | | | | | | 94.156 | 1.941 | 96.097 | - |
| Gasto com subscrição de ações | | | (2.476) | | | | | | | | | (2.476) | | (2.476) | - |
| Distribuição de Dividendos | | | | | | | | | | | | - | (714) | (714) | - |
| Variação no Percentual de Participação | | | | | | | | | | | | - | (2.231) | (2.231) | - |
| Transações de Capital com os Sócios | | | | | | | | | | | | 91.680 | (1.004) | 90.676 | - |
| Reserva especial de água na incorporação | | | | 1.995 | | | | | | | | 1.995 | | 1.995 | - |
| Realização da Reserva Reavaliação | | | | | | | 5.150 | | (5.983) | | | (833) | (1.144) | (1.977) | - |
| Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado | | | | | | | 5.747 | | | (5.747) | | - | | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2009 | 679.243 | (4.024) | (2.476) | 4.621 | - | - | (402.304) | - | 67.185 | 94.509 | (1.093) | 435.661 | 90.601 | 526.262 | 60.716 |
| Lucro Líquido do Exercício | | | | | | | 44.179 | | | | | 44.179 | (8.612) | 35.567 | 35.567 |
| Ajustes de Instrumentos Financeiros | | | | | | | | | | | (4,111) | (4,111) | (631) | (4,742) | (4,742) |
| Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas | | | | | | | | | | | 2,273 | 2,273 | - | 2,273 | 2,273 |
| Outros Resultados Abrangentes | | | | | | | | | | | | (1,838) | (631) | (2,469) | (2,469) |
| Resultado Abrangente Total | | | | | | | | | | | | 42,341 | (9,243) | 33,098 | 33,098 |
| Aumento de Capital - 72ª AGE de 12/11/2009 | | 4.024 | | | | | | | | | | 4.024 | | 4.024 | - |
| Aumento de Capital - 276ª RCA de 23/07/2010 | | | | | | | | 126.226 | | | | 126.226 | | 126.226 | - |
| Gasto com subscrição de ações | | | 866 | | | | | (1.463) | | | | (597) | | (597) | - |
| Redução de Capital - 75ª AGE de 19/05/2010 | (415.963) | | | | | | 415.963 | | | | | - | | - | - |
| Dividendos Propostos | | | | | | | (10.493) | | | | | (10.493) | | (10.493) | - |
| Transações de Capital com os Sócios | | | | | | | | | | | | 119,160 | - | 119,160 | - |
| Reserva Legal | | | | | 2.209 | | (2.209) | | | | | - | | - | - |
| Reserva Estatutária | | | | | | 54.022 | (54.022) | | | | | - | | - | - |
| Realização da Reserva Reavaliação | | | | | | | 3.892 | | (3.892) | | | - | | - | - |
| Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado | | | | | | | 4.994 | | | | | - | | - | - |
| Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído | | | | | | | | | | 735 | | 735 | 735 | 735 | - |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 263.280 | - | (1.610) | 4.621 | 2.209 | 54.022 | - | 124.763 | 63.293 | 90.250 | (2.931) | 597.897 | 81.358 | 679.255 | 33.098 |

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| Lucro Líquido do exercício | 44.179 | 48.756 | 44.179 | 48.756 |
| Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes | | | | |
| Depreciações e amortizações | 5.596 | 10.139 | 20.076 | 22.656 |
| Ganho na alienação de imobilizado/investimentos | - | - | - | (1.357) |
| Perda na alienação de imobilizado/investimentos | - | - | 1.333 | 598 |
| Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos | (800) | (800) | - | - |
| Amortização de ágio | 84 | 84 | 84 | 84 |
| Equivalência patrimonial | (49.371) | (58.858) | 236 | (34.463) |
| Equivalência patrimonial não operacional | - | (5.889) | - | - |
| Participação de acionistas minoritários | - | - | (9.243) | (112.458) |
| Variações monetárias e cambiais | 8.471 | (9.996) | 31.234 | 7.709 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (1.384) | (32.993) | (5.623) | (38.271) |
| Provisões (Reversões) | (65.784) | 38.026 | (87.262) | 30.446 |
| Valor Justo s/Propriedade de Investimento | - | - | (8.817) | - |
| Lucro Líquido do período ajustado | (59.009) | (11.531) | (13.803) | (76.300) |
| (Aumento) redução no ativo: | | | | |
| Clientes | 4.538 | 24.505 | (56.030) | (40.055) |
| Estoques | (1.829) | 6.017 | (120.708) | (4.746) |
| Títulos a receber | 15.117 | (5.245) | 10.113 | 47.106 |
| Dividendos a receber | - | (59.043) | - | - |
| Créditos de impostos | 2.543 | (131.333) | (18.857) | (205.749) |
| Despesas antecipadas | (3.383) | 112 | (95) | (2.577) |
| Outros créditos | (207) | 988 | (14.352) | (36.969) |
| | 16.779 | (163.999) | (199.929) | (242.990) |
| Aumento (redução) no passivo | | | | |
| Fornecedores | 787 | (5.815) | 57.668 | 6.894 |
| Obrigações sociais | 30 | (3.744) | 6.126 | 13.523 |
| Impostos e contribuições a recolher | 17.869 | 137.583 | 83.800 | 170.066 |
| Adiantamentos de clientes | (5.890) | 3.868 | 83.891 | 48.203 |
| Títulos a pagar | 10.085 | (32.072) | 15.839 | (9.677) |
| Outras contas a pagar | (1.401) | 2.548 | 13.971 | 19.746 |
| | 21.480 | 102.368 | 261.295 | 248.755 |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (20.750) | (73.162) | 47.563 | (70.535) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | |
| Dividendos recebidos de coligadas | 91.080 | 17.075 | 1.050 | 3.750 |
| Aquisições de novos investimentos | (4.886) | (46.723) | (4.628) | (7.007) |
| Baixas de investimentos | - | 60.349 | - | 23.552 |
| Bens Destinados a Venda | - | - | (128.897) | 151.047 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa | - | 880 | - | 880 |
| Títulos e Valores Mobiliários | (69.144) | 122.768 | 20.958 | (132.952) |
| Aquisições imobilizados e Intangíveis | (2.224) | (21) | (43.715) | (43.119) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 30.254 | (30.255) | 30.254 | (30.255) |
| Operações de mútuos com empresas ligadas | (50.770) | (2.938) | 8.269 | (10.810) |
| Recebimento pela venda de imobilizado/Investimentos | - | - | - | 1.357 |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | (5.690) | 121.135 | (116.709) | (43.557) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | | |
| Captação de financiamentos e empréstimos | 136.800 | 29.905 | 600.134 | 471.897 |
| Amortização de financiamentos e empréstimos - principal | (145.890) | (31.968) | (533.008) | (316.370) |
| Amortização de financiamentos e empréstimos - juros | (5.805) | (4.937) | (38.688) | (45.989) |
| Operações de mútuos com empresas ligadas | (62.067) | (73.839) | 22.558 | (9.956) |
| Debêntures | (32.438) | (48.180) | (32.438) | (48.180) |
| Aumento de capital | 4.024 | 91.680 | 4.024 | 91.680 |
| Ganho com subscrição de ações | 866 | - | 866 | - |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 734 | (1.395) | 734 | (1.395) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 124.763 | - | 124.763 | - |
| Reserva especial de ágio na incorporação | - | 5.867 | - | 5.867 |
| Baixa de Reserva de Reavaliação Reflexa | - | (833) | - | (833) |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | 20.987 | (33.700) | 148.945 | 146.721 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES | (5.453) | 14.273 | 79.799 | 32.629 |
| Saldo inicial do caixa e equivalentes | 16.280 | 2.007 | 100.210 | 67.581 |
| Saldo final do caixa e equivalentes | 10.827 | 16.280 | 180.009 | 100.210 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES | (5.453) | 14.273 | 79.799 | 32.629 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|----------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| | | Reapresentado | | Reapresentado |
| RECEITAS | 12.761 | 28.007 | 1.622.320 | 1.385.997 |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços | - | 429 | 1.609.963 | 1.375.759 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (21) | 21.503 | (1.781) | 18.688 |
| Outras Receitas / Despesas | 12.782 | 6.075 | 14.138 | (8.450) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 23.760 | (108.583) | (1.026.146) | (1.057.565) |
| Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos | (185) | (1.722) | (700.564) | (516.952) |
| (Perda)/Recuperação de valores ativos | - | - | - | (160.122) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | 23.945 | (106.861) | (325.582) | (380.491) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 36.521 | (80.576) | 596.174 | 328.432 |
| Depreciação e Amortização | (1.504) | (7.322) | (12.619) | (28.158) |
| VALOR ADICIONADO LIQUIDO | 35.017 | (87.898) | 583.555 | 300.274 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 91.228 | 283.681 | 174.521 | 441.290 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 49.371 | 58.858 | (236) | 34.463 |
| Receitas Financeiras | 41.857 | 80.992 | 173.727 | 187.026 |
| Outros Créditos | - | 143.831 | 1.030 | 219.801 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 126.245 | 195.783 | 758.076 | 741.564 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| PESSOAL | 2.413 | 2.396 | 310.985 | 311.391 |
| Salários e encargos | 2.079 | 2.131 | 266.857 | 265.248 |
| Benefícios | 278 | 215 | 26.311 | 38.279 |
| FGTS | 56 | 50 | 17.817 | 7.864 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 2.565 | (5.086) | 151.630 | 146.392 |
| Federais | 2.565 | (5.094) | 105.008 | 92.737 |
| Estaduais | - | (10) | 21.915 | 32.170 |
| Municipais | - | 18 | 24.707 | 21.485 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS | 77.088 | 149.717 | 259.894 | 347.485 |
| Juros | 77.055 | 149.717 | 251.927 | 342.496 |
| Aluguéis | 33 | - | 7.967 | 4.989 |
| REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 44.179 | 48.756 | 35.567 | (63.704) |
| Lucros Retidos | 2.209 | - | 2.209 | - |
| Dividendos | 10.493 | - | 10.493 | - |
| Lucros à Disposição da Assembléia | 31.477 | - | 31.477 | - |
| Participação de acionistas minoritários | - | - | (8.612) | (112.460) |
| Absorção prejuízos acumulados | - | 48.756 | - | 48.756 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | 126.245 | 195.783 | 758.076 | 741.564 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa INEPAR S/A INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES, é uma Companhia de capital aberto e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Empresa tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a: geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas controladas ou ligadas.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 31 de março de 2011.

NOTA 2 – ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM

Em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/Nº 026/2011, de 17 de janeiro de 2011, foram aperfeiçoadas as seguintes notas explicativas, conforme mencionados no item 5 ao 9 do referido ofício.

2.1 Item 5 do Ofício (Integralização de Ações Ordinárias na Coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.)

Conforme notas explicativas Nº 15 e 23 (a) foi informada as características relevantes do contrato bem como os vencimentos das notas promissórias e divulgação dos valores pactuados.

2.2 Item 6 do Ofício (Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de DF's)

Conforme nota explicativa nº 30 a Companhia menciona sobre a origem das variações cambiais ativas e passivas reconhecidas em conta de patrimônio líquido.

2.3 Item 7 do Ofício (Ativos Intangíveis)

Conforme notas explicativas nº 4.12, 5.2 (c) e 17 foram abertas as informações relacionadas aos ativos intangíveis e avaliando – os de acordo com as premissas estabelecidas no CPC 04.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Item 8 do Ofício (Divulgação sobre Partes Relacionadas)

Conforme nota explicativa nº 33 estão evidenciadas as informações relativas à remuneração do pessoal-chave da administração.

2.5 Item 9 do Ofício (Ajuste a Valor Presente)

As fundamentações de sustentação sobre os saldos e os procedimentos de negociação adotados estão relatadas na nota explicativa nº 8.

NOTA 3 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

A empresa elegeu a data de transição ao IFRS em 01/01/2009. Estas demonstrações financeiras foram preparadas considerando algumas exceções na data da transição. Para efeitos comparativos, considerando que não há evidência forte de que o valor justo do ativo imobilizado apurado na data base 1º de janeiro de 2010 seja significativamente, diferente do valor justo apurado na abertura do exercício social iniciado a partir de 1º de janeiro de 2009, e que os efeitos dessa diferença não são relevantes, foi admitido esse valor como valor justo do imobilizado na abertura do exercício social dessa demonstração comparativa.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 5.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S/A INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

| <u>Empresas</u> | <u>Participação - %</u> | |
|--|-------------------------|-------------|
| | <u>2010</u> | <u>2009</u> |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (*) | 50,00 | 50,00 |
| IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. | 74,60 | 73,96 |
| Inepar Energia S.A. | 42,12 | 42,12 |
| Inepar Equipamentos e Montagens S.A. | 100,00 | 100,00 |

(*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.
- d) Destaque da participação dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

Na Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., o controle acionário é compartilhado com outros acionistas. Portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da Inepar.

De acordo com o estabelecido no acordo de acionistas, não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., tendo em vista que decisões envolvendo aspectos estratégicos para a empresa apenas podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração mediante votos favoráveis de conselheiros que representem, pelo menos, 70% da participação societária no capital da controlada. Estas decisões estão relacionadas, principalmente, a alterações estatutárias, alterações na política de dividendos, associações e fusões, emissão de novas ações, transações não relacionadas à atividade operacional, emissão de títulos com prazo superior a 2 anos, dentre outras.

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, estão apresentados na nota explicativa nº 15.1 o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

4.2 Mudanças em Políticas Contábeis

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) A mensuração de determinados ativos financeiros disponíveis para venda, pelo valor justo, com a contrapartida registrada diretamente no patrimônio líquido.
- b) O reconhecimento da receita de vendas pelo seu valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a receber de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- c) O ajuste do custo de aquisição de ativos e da contratação de serviços ao valor justo, com o respectivo ajuste a valor presente das contas a pagar de longo prazo e de curto prazo quando relevantes.
- d) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de que estes possam estar desvalorizados.
- e) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.
- f) A avaliação do valor justo do imobilizado para determinação do custo atribuído (Deemed Cost) e a respectiva revisão da vida útil.

4.3 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4.4 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

4.5 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

4.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

4.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*"impairment"*).

(d) Outros Ativos Financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

4.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *"impairment"* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *"impairment"* se necessária.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

4.10 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

4.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes e, concomitantemente apurou valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 foi considerado como o custo atribuído destes ativos em 1º de janeiro de 2009, data de transição as normas internacionais de contabilidade (IFRS – *International Financial Reporting Standards*).

O valor justo apurado em 1º de janeiro de 2010 não difere significativamente do valor justo que o imobilizado teria em 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2009, os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

4.13 “impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

4.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

4.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

4.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

4.18 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação dos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

Na controlada Iesa Projetos, através de acordo coletivo de trabalho negociado diretamente com o Sindicato da região de Araraquara, estabelece premissas e metas a serem cumpridas pelos trabalhadores, e no final de cada exercício estas metas são verificadas e posteriormente são definidos os valores dos bônus.

Também estão incluídos nas regras fixadas no acordo com o Sindicato os colaboradores ocupantes de cargos de comando e cargos de confiança, vinculando o bônus ao efetivo alcance de metas financeiras e a realização anual de objetivos, previamente definidos.

A controlada Iesa Óleo & Gás mantém Programa de Alavancagem de Resultados (PAR) aos seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2010, constam do acordo assinado em 21/06/2010.

4.19 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do IBRACON.

4.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

4.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

4.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
 - b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
 - c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;

e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

NOTA 5 - ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2009 são apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

5.1 – Isenções da aplicação retrospectiva

Na data de transição a Companhia utilizou a seguinte isenção na aplicação do IFRS:

Isenção do valor justo como custo atribuído

A Companhia optou por mensurar certos itens do ativo imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009, e utilizou esse valor como o custo atribuído (*deemed cost*) desses ativos.

5.2 – Conciliação entre critérios contábeis anteriores e o IFRS

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 e do resultado em 31 de dezembro de 2009 determinados de acordo com a prática contábil anterior para o patrimônio líquido e resultado determinados de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Controladora | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/03/10 | 30/06/10 | 30/09/10 | 31/12/10 | 31/03/09 | 30/06/09 | 30/09/09 | 31/12/09 | 01/01/09 |
| De acordo com as práticas contábeis anteriores | 339.371 | 346.580 | 489.435 | 495.718 | 186.737 | 187.396 | 229.399 | 331.365 | 183.916 |
| a) Custo Atribuído ao Imobilizado | 43.266 | 42.910 | 42.554 | 42.197 | 45.145 | 44.638 | 44.131 | 43.622 | 45.723 |
| a) Custo Atribuído ao Imobilizado de Coligadas | 50.139 | 49.442 | 48.747 | 48.053 | 53.163 | 52.407 | 51.649 | 50.887 | 54.533 |
| b) Deprec. ref.Revisão Vida Útil do Imobilizado | (1.780) | (1.713) | (1.657) | (1.604) | (869) | (1.199) | (1.520) | (1.846) | - |
| b) Deprec. ref.Revisão Vida Útil do Imobilizado Coligadas | 3.866 | 4.559 | 5.179 | 5.933 | (119) | 985 | 2.077 | 3.226 | - |
| c) Baixa Acervo Técnico reflexa Coligadas | (25.059) | (25.059) | (25.059) | (25.059) | (25.059) | (25.059) | (25.059) | (25.059) | (25.059) |
| Impostos Diferidos | 23.189 | 23.909 | 14.081 | 21.395 | 19.734 | 20.266 | 20.858 | 22.560 | 19.809 |
| Impostos Diferidos reflexa Coligadas | 15.782 | 18.254 | 16.866 | 15.885 | 16.642 | 16.642 | 16.642 | 15.527 | 16.536 |
| Ajuste a Valor presente reflexa Coligada | (749) | (749) | (749) | (749) | - | - | - | (749) | - |
| Reserva Especial de Ágio sobre incorporação | (3.872) | (3.872) | (3.872) | (3.872) | - | - | - | (3.872) | - |
| De acordo com o IFRS | 444.153 | 454.261 | 585.525 | 597.897 | 295.374 | 296.076 | 338.177 | 435.661 | 295.458 |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | | | | | | | | | |
| | 31/03/10 | 30/06/10 | 30/09/10 | 31/12/10 | 31/03/09 | 30/06/09 | 30/09/09 | 31/12/09 | |
| De acordo com as práticas contábeis anteriores | 4.408 | 11.957 | 32.189 | 45.068 | 2.820 | 4.353 | 46.752 | 52.130 | |
| a) Depreciação do Custo Atribuído ao Imobilizado | (540) | (1.080) | (1.620) | (2.160) | (876) | (1.645) | (2.414) | (3.184) | |
| b) Depreciação ref.Revisão da Vida Útil do Imobilizado | 99 | 201 | 286 | 366 | (1.316) | (1.816) | (2.302) | (2.798) | |
| Impostos Diferidos sobre Diferenças Temporárias | 595 | 1.280 | (8.577) | (1.290) | 670 | 1.633 | 2.652 | 4.785 | |
| Equivalência Patrimonial | (2.477) | (250) | (2.070) | (78) | (1.383) | (1.034) | (700) | (1.428) | |
| Ganhos/Perdas s/ Capital de Coligadas/Controladas | - | - | - | 2.273 | - | - | - | - | |
| Ajuste a Valor presente reflexa Coligada | - | - | - | - | - | - | - | (749) | |
| De acordo com o IFRS | 2.085 | 12.108 | 20.208 | 44.179 | (85) | 1.491 | 43.988 | 48.756 | |

a) Custo atribuído ao imobilizado

A empresa apurou o valor justo de máquinas e equipamentos e utilizou esse valor como o custo atribuído desses ativos na data de transição, conforme nota explicativa 16.

b) Revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A partir da data de transição a Companhia revisou as estimativas de vida útil dos ativos imobilizado e intangível de suas controladas, e conseqüentemente, alterou suas taxas anuais de depreciação e amortização.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Baixa de acervo técnico

De acordo com o novo padrão contábil não é possível o reconhecimento e a reavaliação de ativos intangíveis gerados internamente, dessa forma, na data de transição, a Companhia efetuou a baixa do acervo técnico.

NOTA 6 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes., que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Risco de crédito**

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

- **Riscos de taxas de juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial | | | | |
|--|---------------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------------|
| Descrição | 31/12/2010 R\$ mil | Cenário I R\$ mil | Cenário II R\$ mil | Cenário III R\$ mil |
| Passivos | | | | |
| Dívida bancária | 61.155 | 62.921 | 76.000 | 90.846 |
| Derivativos | - | - | - | - |
| Outros passivos | - | - | - | - |
| | 61.155 | 62.921 | 76.000 | 90.846 |
| Exposição Líquida - R\$ mil | 61.155 | 61.155 | 61.155 | 61.155 |
| Exposição Líquida - US\$ mil | 35.349 | 35.349 | 27.941 | 27.941 |
| taxa dollar | 1,73 | 1,78 | 2,15 | 2,57 |

Variação Cambial

A Empresa está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira.

Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial | Controladora | | | | | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial | Controladora | |
|---|--|--------------------------|------------------------|---------------------------|----------------|---|-----------------------------|----------------|
| | Mensurado pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Disponíveis para Venda | Outros ativos financeiros | Total | | Outros passivos financeiros | Total |
| Circulante | | | | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes (a) | 16.280 | - | - | - | 16.280 | Fornecedores (g) | 3.899 | 3.899 |
| Contas a receber (b) | - | 23.128 | - | - | 23.128 | Empréstimos e Financ. (h) | 287.784 | 287.784 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 9.889 | - | 9.889 | Debêntures (i) | 61.423 | 61.423 |
| Titulos valores mobiliários (d) | - | 3.833 | - | - | 3.833 | Titulos a pagar (j) | 29.929 | 29.929 |
| Titulos a receber (e) | - | 24.175 | - | - | 24.175 | Outras contas a pagar (k) | 2.770 | 2.770 |
| Outros créditos (f) | - | - | - | 5.264 | 5.264 | | | |
| Total Circulante | 16.280 | 51.136 | 9.889 | 5.264 | 82.569 | Total Circulante | 385.805 | 385.805 |
| Não Circulante | | | | | | Não Circulante | | |
| Contas a receber (b) | - | 125.499 | - | - | 125.499 | Empréstimos e Financ. (h) | 383 | 383 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 49.445 | - | 49.445 | Titulos a pagar (j) | 9.512 | 9.512 |
| Titulos valores mobiliários (d) | - | - | - | 169.644 | 169.644 | | | |
| Titulos a receber (e) | - | 12.180 | - | - | 12.180 | | | |
| Total Não Circulante | - | 137.679 | 49.445 | 169.644 | 356.768 | Total Não Circulante | 9.895 | 9.895 |
| TOTAL GERAL | 16.280 | 188.815 | 59.334 | 174.908 | 439.337 | Total Geral | 395.700 | 395.700 |

| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial | Controladora | | | | | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial | Controladora | |
|---|--|--------------------------|------------------------|---------------------------|----------------|---|-----------------------------|----------------|
| | Mensurado pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Disponíveis para Venda | Outros ativos financeiros | Total | | Outros passivos financeiros | Total |
| Circulante | | | | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes (a) | 4.548 | 6.279 | - | - | 10.827 | Fornecedores (g) | 4.686 | 4.686 |
| Contas a receber (b) | - | 16.356 | - | - | 16.356 | Empréstimos e Financ. (h) | 251.421 | 251.421 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 8.282 | - | 8.282 | Debêntures (i) | 36.189 | 36.189 |
| Titulos e valores mobiliários (d) | - | 9.032 | - | - | 9.032 | Titulos a pagar (j) | 42.048 | 42.048 |
| Titulos a receber (e) | - | 14.389 | - | - | 14.389 | Outras contas a pagar (k) | 1.369 | 1.369 |
| Outros Créditos (f) | - | - | - | 5.065 | 5.065 | | | |
| Total Circulante | 4.548 | 46.056 | 8.282 | 5.065 | 63.951 | Total Circulante | 335.713 | 335.713 |
| Não Circulante | | | | | | Não Circulante | | |
| Contas a receber (b) | - | 127.733 | - | - | 127.733 | Empréstimos e Financ. (h) | 54.021 | 54.021 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 47.788 | - | 47.788 | Debêntures (i) | 2.199 | 2.199 |
| Titulos e valores mobiliários (d) | 67.002 | - | - | 199.304 | 266.306 | Titulos a pagar (j) | 7.478 | 7.478 |
| Titulos a receber (e) | - | 6.849 | - | - | 6.849 | | | |
| Total Não Circulante | 67.002 | 134.582 | 47.788 | 199.304 | 448.676 | Total Não Circulante | 63.698 | 63.698 |
| TOTAL GERAL | 71.550 | 180.638 | 56.070 | 204.369 | 512.627 | Total Geral | 399.411 | 399.411 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial Circulante | Consolidado | | | | | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2009 conforme balanço patrimonial Circulante | Consolidado | |
|--|--|--------------------------|------------------------|---------------------------|------------------|--|-----------------------------|----------------|
| | Mensurado pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Disponíveis para Venda | Outros ativos financeiros | Total | | Outros passivos financeiros | Total |
| Caixa e equivalentes (a) | 71.645 | 28.565 | - | - | 100.210 | Fornecedores (g) | 52.370 | 52.370 |
| Contas a receber (b) | - | 326.567 | - | - | 326.567 | Empréstimos e Financ. (h) | 656.316 | 656.316 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 23.634 | - | 23.634 | Debêntures (i) | 187.857 | 187.857 |
| Titulos valores mobiliários (d) | 7.384 | - | - | - | 7.384 | Titulos a pagar (j) | 23.829 | 23.829 |
| Titulos a receber (e) | - | 46.537 | - | - | 46.537 | Outras contas a pagar (k) | 33.218 | 33.218 |
| Outros créditos (f) | - | - | - | 54.459 | 54.459 | | | |
| Total Circulante | 79.029 | 401.669 | 23.634 | 54.459 | 558.791 | Total Circulante | 953.590 | 953.590 |
| Não Circulante | | | | | | Não Circulante | | |
| Contas a receber (a) | - | 176.717 | - | - | 176.717 | Empréstimos e Financ. (h) | 79.357 | 79.357 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 118.171 | - | 118.171 | Titulos a pagar (j) | 4.246 | 4.246 |
| Titulos valores mobiliários (d) | 3.548 | - | - | 682.093 | 685.641 | Outras contas a pagar (k) | 17.961 | 17.961 |
| Titulos a receber (e) | - | 19.129 | - | - | 19.129 | | | |
| Outros créditos (f) | - | - | - | 2.833 | 2.833 | | | |
| Total Não Circulante | 3.548,0 | 195.846 | 118.171 | 684.926 | 1.002.491 | Total Não Circulante | 101.564 | 101.564 |
| TOTAL GERAL | 82.577 | 597.515 | 141.805 | 739.385 | 1.561.282 | Total Geral | 953.590 | 953.590 |

| Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial Circulante | Consolidado | | | | | Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial Circulante | Consolidado | |
|--|--|--------------------------|------------------------|---------------------------|------------------|--|-----------------------------|------------------|
| | Mensurado pelo valor justo por meio do resultado | Empréstimos e Recebíveis | Disponíveis para Venda | Outros ativos financeiros | Total | | Outros passivos financeiros | Total |
| Caixa e equivalentes (a) | 147.120 | 32.889 | - | - | 180.009 | Fornecedores (g) | 110.038 | 110.038 |
| Contas a receber (b) | - | 375.677 | - | - | 375.677 | Empréstimos e Financ. (h) | 719.805 | 719.805 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 20.384 | - | 20.384 | Debêntures (i) | 200.934 | 200.934 |
| Titulos e valores mobiliários (d) | - | 9.221 | - | - | 9.221 | Titulos a pagar (j) | 40.175 | 40.175 |
| Titulos a receber (e) | - | 38.894 | - | - | 38.894 | Outras contas a pagar (k) | 40.215 | 40.215 |
| Outros Créditos (f) | - | - | - | 69.661 | 69.661 | | | |
| Total Circulante | 147.120 | 456.681 | 20.384 | 69.661 | 693.846 | Total Circulante | 1.111.167 | 1.111.167 |
| Não Circulante | | | | | | Não Circulante | | |
| Contas a receber (b) | - | 183.637 | - | - | 183.637 | Empréstimos e Financ. (h) | 174.591 | 174.591 |
| Titulos valores mobiliários - FIDC (c) | - | - | 113.622 | - | 113.622 | Debêntures (i) | 2.199 | 2.199 |
| Titulos e valores mobiliários (d) | - | 104.859 | - | 714.069 | 818.928 | Titulos a pagar (j) | 3.739 | 3.739 |
| Titulos a receber (e) | - | 16.659 | - | - | 16.659 | Outras contas a pagar (k) | 26.428 | 26.428 |
| Total Não Circulante | - | 305.155 | 113.622 | 714.069 | 1.132.846 | Total Não Circulante | 206.957 | 206.957 |
| TOTAL GERAL | 147.120 | 761.836 | 134.006 | 783.730 | 1.826.692 | Total Geral | 1.318.124 | 1.318.124 |

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Contas a receber

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 8).

(c) Títulos e Valores Mobiliários-FIDC

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC, descritos na nota explicativa nº 9, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, portanto o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos vencidos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. (vide nota explicativa nº 9a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 9 itens “c” e “d”.

(e) Títulos a receber

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(f) Outros Créditos

O saldo de R\$ 69.661, lançado em outros ativos financeiros refere-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

(h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(i) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil, A Companhia está negociando com os debenturistas novos prazos e condições de pagamentos.

(j) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

(k) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

NOTA 7- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Caixa | | | 7.708 | 5.615 |
| Bancos Conta Movimento | 6.279 | | 24.887 | 22.950 |
| Caixa e Banco - Moeda Estrangeira | | | 293 | |
| Aplicação Financeira | 4.548 | 16.280 | 147.121 | 71.645 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | <u>10.827</u> | <u>16.280</u> | <u>180.009</u> | <u>100.210</u> |

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 - CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Contas a Receber de Clientes Interno | 15.934 | 23.010 | 383.647 | 328.934 |
| Contas a Receber de Clientes Externo | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Contas a Receber de Empresas Ligadas | 422 | 118 | - | - |
| Impairment (Provisão para Perdas) | (6) | (6) | (7.976) | (2.373) |
| Contas a Receber de Clientes | <u>16.356</u> | <u>23.128</u> | <u>375.677</u> | <u>326.567</u> |
| Parcela Circulante | <u>16.356</u> | <u>23.128</u> | <u>375.677</u> | <u>326.567</u> |
| Contas a Receber de Clientes Interno | 127.733 | 125.499 | 183.637 | 176.717 |
| Contas a Receber de Clientes | <u>127.733</u> | <u>125.499</u> | <u>183.637</u> | <u>176.717</u> |
| Parcela Não Circulante | <u>127.733</u> | <u>125.499</u> | <u>183.637</u> | <u>176.717</u> |
| Total a Receber de Clientes | 144.089 | 148.627 | 559.314 | 503.284 |
| Total Geral | <u>144.089</u> | <u>148.627</u> | <u>559.314</u> | <u>503.284</u> |

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber, classificados no não circulante, os montantes de R\$ 124.815 (R\$ 122.568 em 31/12/2009) na controladora e de R\$ 179.844 (R\$ 173.786 em 31/12/2009) no consolidado. A Administração, baseado no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores no longo prazo. O total consolidado de pleitos, em negociação com clientes, é de R\$ 472.482 (R\$ 363.192 em 31/12/2009) incluindo-se os valores supra, já contabilizados.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a) | 199.304 | 169.586 | 714.069 | 682.093 |
| FIDC (b) | 56.070 | 59.334 | 134.004 | 141.804 |
| GFS Premium - Debêntures (c) | - | - | 37.858 | - |
| Outras Aplicações e Títulos (d) | 76.034 | 3.891 | 76.224 | 10.933 |
| | 331.408 | 232.811 | 962.155 | 834.830 |
| Parcela circulante | 17.314 | 13.722 | 29.605 | 31.018 |
| Parcela não circulante | 314.094 | 219.089 | 932.550 | 803.812 |

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal e, no consolidado, está composto por R\$ 409.072 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital, os quais serão utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 20 e 25); R\$ 199.304 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A.; R\$ 105.692 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial: “*defiro aos autores a pretendida antecipação de tutela, tão só para o fim de utilizarem as apólices pelo valor de face, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, como aporte em integralização de capital, em benefício próprio ou para quem forem transferidas as apólices*”. A sentença parcial prevê, além da forma de valorização anteriormente mencionada, a utilização de tais títulos como aporte de capital e a possibilidade de transferência de sua propriedade. Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2011 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site no quadro como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC.

Consta na Bolsa de Valores de Londres este ativo financeiro pré-pactuado com juros anuais de 7%.

Em 12 de dezembro de 2002, foi proferida a sentença em 1º instância contemplando o direito de utilização desses títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive os de natureza previdenciária.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2010: R\$ 142.401169,62

c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes a controlada Inepar Energia S.A., de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

d) Refere-se, principalmente, a 66.200 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S/A Indústria e Construções S/A., de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S/A., emitidos em 30 de novembro 2010, com vencimento final em 30 de novembro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 30 de novembro de 2012 e a última em 30 de novembro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

NOTA 10 – ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Produtos em elaboração | 146 | 4 | 136.424 | 102.386 |
| Insumos e materiais | - | - | 52.084 | 47.251 |
| Adiantamentos a fornecedores | 8.384 | 6.697 | 142.823 | 59.144 |
| Importações em andamento | - | - | 19.304 | 21.146 |
| | 8.530 | 6.701 | 350.635 | 229.927 |

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 11 - TÍTULOS A RECEBER (CONSOLIDADO)

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas Inepar Energia S.A., IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

| | <u>2010</u> | <u>2009</u> |
|---|---------------|---------------|
| Venda de Ativos e Investimentos (a) | 18.782 | 27.130 |
| Venda participação realizada pela controlada Inepar Energia (b) | 22.024 | 18.000 |
| Inepar Administração e Participações S.A. (c) | 6.849 | 16.205 |
| Outros valores | 7.898 | 4.331 |
| | <u>55.553</u> | <u>65.666</u> |
| Parcela Circulante | 38.894 | 46.537 |
| Parcela não circulante | 16.659 | 19.129 |

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da empresa.

b) Proveniente da controlada Inepar Energia S.A.:

- Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para a Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 12 de junho de 2007, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a. Em virtude do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar Energia, nos termos do contrato de compra e venda, está tomando as medidas necessárias para reverter a venda.

c) Refere-se aos valores recebidos do Banco BVA e transferidos para a Inepar Administração e Participações S.A., cujos vencimentos deverão ocorrer em parcelas mensais.

NOTA 12 - BENS DESTINADOS À VENDA (CONSOLIDADO)

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | <u>2010</u> | <u>2009</u> |
|--|----------------|----------------|
| Inepar Energia S.A. (a) | 203.854 | 203.854 |
| IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (b) | 128.898 | 11.784 |
| | <u>332.752</u> | <u>215.638</u> |
| Parcela Circulante | 332.752 | 215.638 |

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matagrossense S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.. Referido laudo foi colocado a disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A, realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/09) na conta de bens destinados a venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31. No exercício de 2009, respeitando as exigências neste mesmo CPC foi efetivado, através de empresa especializada, estudo de avaliação baseado na metodologia internacionalmente conhecida como DFC (Discounted Cash Flow) trazidos a valor presente pela aplicação da taxa que determina o custo médio ponderado de capitais (WACC – Weight Average Cost of Capital), como também a aplicação do critério de “perpetuidade” para obter o valor residual. O estudo apresentado levou a necessidade de constituição de uma provisão para perda “impairment”, conforme previsto no CPC 1 – redução ao valor recuperável no valor de R\$ 136.631.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Em 30 de dezembro de 2010, a empresa IESA Óleo & Gás adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. (IAP) 15% do total das ações da GFS Premium Administração e Participações S.A., representadas por 66.000 (sessenta e seis mil) ações de espécie ordinária, pelo montante de R\$128.898. Como forma de promover o pagamento a IESA Óleo & Gás transferiu para a IAP créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira (TDP's) denominados "State of Rio de Janeiro – 7% Sterling Loan of 1927", autenticados pelo Tesouro Nacional apólice n.º 11067, na proporcionalidade de 21,77948%. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data o Conselho ratificou a aquisição das ações da GFS para o fim de posterior alienação, bem como autorizou a Diretoria a montar um plano de venda com o objetivo de localizar um comprador.

A GFS Premium Administração e Participações é uma holding que controla 100% do capital social da Companhia Brasileira de Diques (CBD) que é proprietária de terreno e benfeitorias em área portuária do Rio de Janeiro no bairro do Caju, antigo estaleiro ISHIKAWAJIMA (IHI), com mais de 400 mil m2. Esta área conta com dois diques secos, sendo um deles o maior da América Latina com capacidade de 400.000 DWT. A CBD também detém 99,86% do capital social da BRIC Brazilian Intermodal Complex S.A. (BRICLOG), empresa operadora de base de apoio portuário.

NOTA 13 - CRÉDITOS DE IMPOSTOS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Imposto de renda e cont. social diferido (a) | 20.435 | 21.208 | 21.121 | 20.320 |
| Prov. Prej. Fiscal IRPJ/CSLL - (b) | 116.247 | 116.247 | 185.559 | 182.915 |
| Impostos e contribuições a compensar | 12.379 | 12.427 | 23.689 | 22.492 |
| ICMS a recuperar | 62 | 62 | 15.166 | 17.872 |
| IPI a recuperar | 1.674 | 1.675 | 3.271 | 4.359 |
| Pis/Cofins Lei 9.718/98 | 8.439 | 8.439 | 8.439 | 8.439 |
| Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (c) | - | 15.557 | 1.885 | 15.557 |
| Impostos e contribuições retidos na fonte | 153 | 898 | 21.652 | 15.443 |
| IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias | 15.732 | 16.588 | 60.238 | 56.447 |
| CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias | 5.663 | 5.972 | 21.686 | 19.333 |
| Demais Créditos | 26.552 | 10.806 | 36.133 | 16.805 |
| | 207.336 | 209.879 | 398.839 | 379.982 |
| Parcela circulante | 40.566 | 48.174 | 106.421 | 145.554 |
| Parcela não circulante | 166.770 | 161.705 | 292.418 | 234.428 |

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante para assegurar o

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

direito de compensar com débitos incidentes sobre a provisão de IRPJ e CSLL, constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

b) Constituição de créditos sobre o prejuízo fiscal e sobre a base negativa da CSLL, para liquidação dos valores correspondentes a multa, de mora ou ofício e os juros moratórios do parcelamento (Refis), conforme previsto no parágrafo 7º do artigo 1º da Lei nº 11.941/09. No consolidado encontram-se registrados os créditos das controladas Inepar Equipamentos e Montagens (R\$ 60.842) e Inepar Energia S.A. (R\$ 5.633).

c) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados pelo parcelamento obtido junto à Receita Federal do Brasil e rescindido em função de nossa adesão no Refis de acordo com a Lei 11.941/09.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – OUTROS CRÉDITOS

OUTROS CRÉDITOS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Adiantamento a Empregados | 21 | 16 | 2.691 | 2.569 |
| Créditos com empresas constit. em SCP (a) | - | - | 16.312 | 1.491 |
| Conta Corrente TIISA | - | - | 2.455 | 5.193 |
| Adiantamento a Fornecedores | 251 | 251 | 2.744 | 3.331 |
| Contas Correntes | - | - | 952 | - |
| GFS Premium Administração Ltda | 939 | 939 | 939 | 939 |
| ND a Emitir / Receber | 3.597 | - | 9.215 | 3.905 |
| Remessas efetuadas a Candiota | - | - | - | 1.639 |
| Contas a receber Sadebem (b) | - | - | 18.138 | 20.494 |
| Processo multas de São Salvador | - | - | 6.239 | 2.606 |
| Dividendos a receber | - | - | 6.249 | 6.249 |
| Outros Créditos | 257 | 4.058 | 3.727 | 6.043 |
| Total | 5.065 | 5.264 | 69.661 | 54.459 |
| Parcela Circulante | 5.065 | 5.264 | 69.661 | 54.459 |
| Contas a Diversas a Receber | - | - | - | 2.479 |
| Outros Créditos | - | - | 57 | 354 |
| Total | - | - | 57 | 2.833 |
| Parcela Não Circulante | - | - | 57 | 2.833 |
| Total Geral | 5.065 | 5.264 | 69.718 | 57.292 |

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadebem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadebem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – INVESTIMENTOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|---------------|--------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Participação em controladas/coligadas (a) | 612.248 | 633.279 | 1.113 | 6.772 |
| Saldo de ágio apurado em Investimento | 35 | 120 | 35 | 120 |
| Bens não operacionais (b) | 376 | 376 | 376 | 1.064 |
| Propriedade para Investimentos (c) | - | - | 20.600 | - |
| Outros investimentos | 100 | 100 | 7.267 | 1.954 |
| | 612.759 | 633.875 | 29.391 | 9.910 |

a) Participações em empresas controladas/coligadas

| | Capital Social | Patrimônio Líquido | Resultado do Período | Resultado de Equivalência | Valor do Investimento | |
|--|-------------------------|--------------------|----------------------|---------------------------|-----------------------|---------|
| | | | | | 2010 | 2009 |
| <u>Controladas/Coligadas</u> | | | | | | |
| Inepar Energia S.A. | 323.637 | 114.571 | (21.061) | (8.871) | 48.258 | 57.592 |
| Inepar Equip. e Montagens S.A. | 191.423 | 296.264 | 41.982 | 41.983 | 296.264 | 316.516 |
| IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i) | 200.809 | 321.590 | 33.206 | 24.771 | 238.495 | 218.747 |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii) | 85.810 | 78.461 | (17.024) | (8.512) | 29.231 | 40.424 |
| | | | | 49.371 | 612.248 | 633.279 |
| Quantidade de ações | | | | | | |
| | possuídas (em milhares) | | Participação em | Participação no capital | | |
| | O . N. | P. N. | % | no capital votante em % | | |
| <u>Controladas/Coligadas</u> | | | | | | |
| Inepar Energia S.A. | 90.000 | 54.976 | 42,12 | 60,00 | | |
| Inepar Equip. e Montagens S.A. | 246.386 | 66.035 | 100,00 | 100,00 | | |
| IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. | 149.799 | - | 74,60 | 100,00 | | |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | 13.049 | - | 50,00 | 50,00 | | |

(i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

A parcela correspondente a mais valia de máquinas e equipamentos e ao acervo técnico foi registrada no grupo de investimento, com contrapartida em resultado do exercício. Contudo, por se tratar de um ganho ainda não realizado uma vez que a sociedade controlada ainda não havia gerado resultados correspondentes aos ativos recebidos, a Companhia constituiu provisão para lucros não realizados, no mesmo montante do ganho auferido, redutora do correspondente investimento e com contrapartida em resultado do exercício.

Em 17 de dezembro de 2009, através da Ata da 16ª Assembléia Geral Extraordinária da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., foi

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aprovado o aumento do capital social da companhia, mediante emissão de 45.740.246 (quarenta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil e duzentos e quarenta e seis) novas ações ordinárias ao valor de R\$ 1,00 (um real), onde a acionista Inepar S.A. Indústria e Construções subscreveu o montante de R\$ 40.856 representadas por 40.855.806 (quarenta milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil e oitocentas e seis) ações ordinárias, sendo o saldo remanescente integralizado no primeiro trimestre de 2010, desta forma, a participação da Inepar S.A. Indústria e Construções passou de 67,10% para 74,60%.

(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão, com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S/A Indústria e Construções S.A., subscreveu e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais a nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009 e 31/12/2010 já se encontram quitadas.

Após esta integralização, a Inepar S.A., passou a deter participação de 50% sobre a referida empresa.

A GE Hydro Inepar do Brasil S.A, teve a sua razão social alterada para Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

b) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedades da Empresa.

c) Propriedade para Investimentos

A controlada Iesa Óleo&Gás S.A., em atendimento ao CPC 28 – Propriedade para Investimento, contratou especialistas para obter o valor justo de um imóvel de

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

440.000 m² com 26.986 m² de área construída, localizado na BR 116 km 121,5 Bairro Iriri na cidade de Magé/RJ. O valor justo foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2010. Nas demonstrações de 31 de dezembro de 2009 e na data da adoção do IFRS em 01º de janeiro de 2010, esse imóvel estava destinado à venda, sendo que em 2010 a Diretoria decidiu não mais disponibilizá-lo a venda em um prazo curto, pois pretende obter uma valorização maior pelo fato deste imóvel se encontrar nas proximidades da futura instalação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) em Itaboraí/RJ.

Em 30 de novembro de 2008, a empresa adquiriu da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a participação de 26,4% no capital da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A.. Em 31 de dezembro de 2010, através do Instrumento Particular de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Outras Avenças este investimento foi adquirido pela Inepar Administração e Participações S.A.,

Em 17 de dezembro de 2009, através da Ata da 16ª Assembléia Geral Extraordinária da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., foi aprovado o aumento do capital social da companhia, mediante emissão de 45.740.246 (quarenta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil e duzentos e quarenta e seis) novas ações ordinárias ao valor de R\$ 1,00 (um real), onde o acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu o montante de R\$ 40.856 representadas por 40.855.806 (quarenta milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil e oitocentas e seis) ações ordinárias, sendo o saldo remanescente integralizado no primeiro trimestre de 2010, desta forma, a participação da Inepar S.A. Indústria e Construções passou de 67,10% para 74,60%.

15.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimentos em empreendimentos controlados em conjuntos são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | | |
|--|--------------------|------------------|
| | Consolidado | Total |
| Participação no capital em % | 50% | 100% |
| Ativo | <u>291.591</u> | <u>583.181</u> |
| Circulante | 231.815 | 463.630 |
| Realizável a Longo Prazo | 20.289 | 40.578 |
| Permanente | 39.487 | 78.973 |
| Passivo | <u>291.591</u> | <u>583.181</u> |
| Circulante | 223.504 | 447.008 |
| Exigível a Longo Prazo | 26.175 | 52.349 |
| Patrimônio Líquido | 41.912 | 83.824 |
| Demonstração de Resultado | | |
| Receita Operacional Bruta | 237.220 | 474.440 |
| Deduções de Vendas | <u>(27.355)</u> | <u>(54.709)</u> |
| Receita Líquida | 209.865 | 419.731 |
| Custo dos Bens e Serviços | <u>(205.147)</u> | <u>(410.294)</u> |
| Resultado Bruto | 4.718 | 9.437 |
| Receitas/Despesas Operacionais | <u>(18.777)</u> | <u>(37.554)</u> |
| Resultado Operacional | (14.059) | (28.117) |
| Outras Receitas/Despesas | <u>122</u> | <u>243</u> |
| Resultado antes da Tributação | (13.937) | (27.874) |
| Provisão para I.Renda e C.Social | 5.425 | 10.850 |
| Reversão de Juros C.Próprio | - | - |
| Lucro Líquido do período | <u>(8.512)</u> | <u>(17.024)</u> |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – IMOBILIZADO

| Controladora | Terrenos | Edificações e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Veículos | Instalações e Ferramentas | Equipamentos de Informática | Outros | Total |
|----------------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------|---------------------|----------|---------------------------|-----------------------------|--------------|----------------|
| Taxas anuais de depreciação | - | 4% | 10, 15 e 20% | 10% | 20% | 10 e 20% | 20% | 10 a 30% | |
| Em 31 de dezembro de 2008 | | | | | | | | | |
| Custo | 5.082 | 110.570 | 4.635 | 2.406 | 12 | 8.070 | 4.994 | 24.397 | 160.166 |
| Depreciação Acumulada | - | (13.700) | (4.375) | (2.085) | (12) | (5.979) | (4.101) | (23.005) | (53.257) |
| Valor contábil líquido | 5.082 | 96.870 | 260 | 321 | - | 2.091 | 893 | 1.392 | 106.909 |
| Custo Atribuído (Deemed Cost) | 15.047 | 50.736 | 3.494 | - | - | - | - | - | 69.277 |
| Ajuste Avaliação Vida Útil | - | (4.702) | (603) | (9) | - | (6) | (577) | (84) | (5.981) |
| Adições | - | - | - | 13 | - | - | 8 | - | 21 |
| Depreciação | - | (2.764) | (118) | (87) | - | (211) | (220) | (757) | (4.157) |
| Baixas da Depreciação | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo Final | 20.129 | 140.140 | 3.033 | 238 | - | 1.874 | 104 | 551 | 166.069 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | | |
| Custo | 20.129 | 161.306 | 8.129 | 2.419 | 12 | 8.070 | 5.002 | 24.397 | 229.464 |
| Depreciação Acumulada | - | (21.167) | (5.096) | (2.181) | (12) | (6.196) | (4.898) | (23.846) | (63.396) |
| Valor contábil líquido | 20.129 | 140.139 | 3.033 | 238 | - | 1.874 | 104 | 551 | 166.068 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | |
| Custo | 20.129 | 161.306 | 8.129 | 2.419 | 12 | 8.070 | 5.004 | 26.619 | 231.688 |
| Depreciação Acumulada | - | (25.296) | (5.834) | (2.262) | (12) | (6.410) | (4.877) | (24.301) | (68.992) |
| Valor contábil líquido | 20.129 | 136.010 | 2.295 | 157 | - | 1.660 | 127 | 2.318 | 162.696 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Consolidado | Edificações e | | Máquinas e | Móveis e | Veículos | Instalações e | Equipamentos | Outros | Total |
|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|--------------|--------------|---------------|----------------|--------------|----------------|
| | Terrenos | Benfeitorias | Equipamentos | Utensílios | | Ferramentas | de Informática | | |
| Taxas anuais de depreciação | | 4% | 10, 15 e 20% | 10% | 20% | 10 e 20% | 20% | 10 a 30% | |
| Em 31 de dezembro de 2008 | | | | | | | | | |
| Custo | 9.516 | 173.679 | 116.381 | 8.600 | 2.161 | 10.279 | 17.361 | 27.208 | 365.185 |
| Depreciação Acumulada | | (45.992) | (55.010) | (5.473) | (815) | (6.802) | (12.186) | (25.256) | (151.534) |
| Valor contábil líquido | 9.516 | 127.687 | 61.371 | 3.127 | 1.346 | 3.477 | 5.175 | 1.952 | 213.651 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | | |
| Custo Atribuído (Deemed Cost) | 15.047 | 51.131 | 85.725 | | | | | | 151.903 |
| Ajuste Avaliação Vida Útil | | (4.130) | (2.382) | (323) | (8) | 88 | (521) | (84) | (7.360) |
| Adições | 3.000 | 5.298 | 23.962 | 438 | - | - | 1.122 | 1.477 | 35.297 |
| Transferências | - | 966 | (2.046) | - | - | - | (5.291) | (2.035) | (8.406) |
| Baixas | - | - | (8.545) | (30) | - | - | (20) | | (8.595) |
| Depreciação | - | (6.225) | (8.431) | (574) | (215) | (406) | 3.833 | 1.273 | (10.745) |
| Baixas da Depreciação | - | - | 9 | 5 | - | - | - | - | 14 |
| Saldo Final | 27.563 | 174.727 | 149.663 | 2.643 | 1.123 | 3.159 | 4.298 | 2.583 | 365.758 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | |
| Custo | 27.563 | 231.074 | 215.477 | 9.008 | 2.161 | 10.279 | 13.172 | 26.650 | 535.384 |
| Depreciação Acumulada | | (56.348) | (65.814) | (6.365) | (1.038) | (7.120) | (8.874) | (24.067) | (169.626) |
| Valor contábil líquido | 27.563 | 174.726 | 149.663 | 2.643 | 1.123 | 3.159 | 4.298 | 2.583 | 365.758 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | | |
| Custo | 26.929 | 195.410 | 239.274 | 9.795 | 2.161 | 10.280 | 15.103 | 28.872 | 527.824 |
| Depreciação Acumulada | | (31.144) | (73.283) | (6.989) | (1.254) | (7.432) | (10.543) | (24.522) | (155.167) |
| Valor contábil líquido | 26.929 | 164.266 | 165.991 | 2.806 | 907 | 2.848 | 4.560 | 4.350 | 372.657 |

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 17 – INTANGÍVEL

| Consolidado | Consolidado | | | | Total |
|-------------------------------|---------------|----------------|----------------------------|---|---------------|
| | Concessões | Acervo Técnico | Direito de uso de Software | Gastos c/implantação de sist. e métodos | |
| Taxas anuais de amortização | | | 20% | | |
| Em 31 de dezembro de 2008 | | | | | |
| Custo | - | 31.777 | 1.076 | 601 | 33.454 |
| Amortização Acumulada | - | - | - | - | - |
| Valor contábil líquido | - | 31.777 | 1.076 | 601 | 33.454 |
| Baixas | | (31.777) | | | (31.777) |
| Saldo Final | | | 1.076 | 601 | 1.677 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | |
| Custo | - | - | 1.076 | 601 | 1.677 |
| Depreciação Acumulada | - | - | - | - | 0 |
| Valor contábil líquido | - | - | 2.152 | 1.202 | 1.677 |
| Adições | 12.373 | | 1.715 | 1.639 | 15.727 |
| Amortização | | | (158) | | (158) |
| Saldo Final | 12.373 | | 3.709 | 2.841 | 17.246 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | |
| Custo | 12.373 | | 2.791 | 2.240 | 17.404 |
| Depreciação Acumulada | - | - | (158) | - | (158) |
| Valor contábil líquido | 12.373 | | 2.633 | 2.240 | 17.246 |

As baixas do acervo técnico referem-se às obras transferidas pela Inepar S.A. Indústria e Construções e Inepar Equipamentos e Montagens S.A. conforme Laudos de Avaliações emitidos em 30 de abril de 2003 e 31 de maio de 2003 respectivamente, e no consolidado referem-se às obras transferidas da controladora para a empresa IESA Óleo & Gás, através de Laudo de Avaliação

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

emitido em 31 de maio de 2005, desta forma de acordo com o novo padrão contábil não é possível o reconhecimento e a reavaliação de ativos intangíveis gerados internamente e dessa forma, na data de transição a Companhia efetuou a baixa desses ativos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

| Circulante | Modalidade | Taxa Média | Garantia | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|-----------------------------|------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | 31/12/10 | 31/12/09 | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Adiantamento de Câmbio | VC + 6,2% a.a | | Alienação Fiduciária | - | - | 30.588 | - |
| Adiantamento de Câmbio | VC + 100% CDI | | Alienação Fiduciária | - | - | 17.653 | - |
| Arrendamentos Financeiros | 100% CDI | | Alienação Fiduciária | - | - | 438 | - |
| Ativo Permanente | TJLP + 0,4915% | | Alienação Fiduciária | - | - | 986 | - |
| Ativo Permanente | TJLP 10,5% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.064 | 3.641 |
| Ativo Permanente | TJLP 11% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 258.740 | 232.762 |
| Ativo Permanente | TJLP 11% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | - |
| Ativo Permanente | CDI + 0,75% a.m à 0,8% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | 14.768 | 267 | 14.768 |
| Ativo Permanente | IGPM 4% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | 312 | 1.033 | 1.484 | 1.033 |
| Ativo Permanente | TJLP 12% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | 2.759 | 17.480 | 2.759 | 17.480 |
| Ativo Permanente | TJLP 0,87% a.m à 0,95% a.m | | Caução ações | 123.959 | 130.589 | 123.959 | 130.589 |
| BNDES Exim | TJLP 0,87% a.m à 0,95% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 1.180 | - |
| Capital de Giro | 115% do CDI | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 3.826 | 3.816 |
| Capital de Giro | 135% do CDI | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 2.492 | 2.300 |
| Capital de Giro | 150% do CDI | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 836 | 770 |
| Capital de Giro | CDI + 0,40% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 17.219 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,46% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 10.271 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,50% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 47.911 |
| Capital de Giro | CDI + 0,5127% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.694 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5436% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.430 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5528% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 908 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5543% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 113 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5575% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 908 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5999% | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 3.525 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,60% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 1.639 |
| Capital de Giro | CDI + 0,65% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 7.541 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,67% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 573 |
| Capital de Giro | CDI + 0,70% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 26.682 | 7.650 |
| Capital de Giro | CDI + 0,80% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 10.459 | 13.496 |
| Capital de Giro | CDI + 1,10% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 12.705 |
| Capital de Giro | CDI + 1,2% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 13.810 | - |
| Capital de Giro | CDI + 1,361% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 7.569 | - |
| Capital de Giro | CDI + 2,18% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 5.013 |
| Capital de Giro | CDI + 4,50% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 9.746 | - |
| Capital de Giro | CDI + 13,20% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 10.941 |
| Capital de Giro | CDI + 14,40% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 166 |
| Capital de Giro | CDI + 15,389 5% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 14.247 |
| Capital de Giro | 1,85 a.m a 1,90% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 2.997 | - |
| Capital de Giro | 2,12% a.m a 4,03% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 2.523 | 10.372 |
| Capital de Giro | 23,8721% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | - | 1.410 |
| Capital de Giro | TJLP 5,50% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 34 | - |
| Capital de Giro | TJLP 18,16% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 3 | - |
| Capital de Giro | TJLP 18,16% a.a | | Nota Promissória/Recebíveis | - | 517 | - | 517 |
| Capital de Giro | INPC 1% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | - | 9.806 | - | 9.806 |
| Capital de Giro | GARANTIDA | | Nota Promissória/Recebíveis | 3.202 | 14.621 | 12.670 | 17.529 |
| Capital de Giro | IPCA 0,84% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | 3.818 | - | 3.818 | - |
| Capital de Giro | CDI + 1,00% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | 12.349 | 9.970 | 12.349 | 9.970 |
| Capital de Giro | CDI + 0,75% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | 12.796 | - | 12.796 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,200% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | 15.082 | 13.413 | 15.082 | 13.413 |
| Capital de Giro | TJLP 0,9864% a.m | | Nota Promissória/Recebíveis | 16.600 | 13.173 | 16.600 | 13.173 |
| Capital de Giro Estrangeiro | US\$ 12% a.a à 13% a.a | | Form Note | 4.790 | 49.581 | 4.790 | 49.581 |
| Capital de Giro Estrangeiro | Libor Semestral US\$ 1% a.a | | Seguro de crédito | 6.880 | 5.864 | 6.880 | 5.864 |
| Capital de Giro Estrangeiro | US\$ 9,90% a.a | | Form Note | 49.485 | 6.969 | 49.485 | 6.969 |
| Custos com trans. Financeiras | | | | (611) | - | (3.148) | (3.788) |
| Finame | 4,50% a.a | | | - | - | 5.540 | - |
| Mutuo | | | | - | - | 10.239 | - |
| Total do Circulante | | | | 251.421 | 287.784 | 719.805 | 656.316 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Total do Circulante | | | 251.421 | 287.783 | 719.805 | 656.316 |
|--|-----------------------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Não Circulante | | | Controladora | | Consolidado | |
| Modalidade | Taxa Média | Garantia | 31/12/10 | 31/12/09 | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Arrendamentos Financeiros | 100% CDI | Alienação Fiduciária | - | - | 1.560 | - |
| Ativo Permanente | CDI + 0,8% a.m | Alienação Fiduciária | - | - | 464 | - |
| Ativo Permanente | TJLP + 0,4915% | Alienação Fiduciária | - | - | 2.358 | - |
| Ativo Permanente | TJLP + 0,4915% | Alienação Fiduciária | - | - | 7.735 | - |
| Ativo Permanente | IGPM 4% a.a | Alienação Fiduciária | 1.202 | 212 | 1.202 | 212 |
| Ativo Permanente | TJLP 12% a.a | Alienação Fiduciária | 15.538 | - | 15.538 | - |
| BNDES Exim | TJLP 0,87% a.m à 0,95% a.m | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.442 | - |
| Capital de Giro | 115% do CDI | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.062 | 7.812 |
| Capital de Giro | 135% do CDI | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 2.813 | 5.250 |
| Capital de Giro | CDI + 0,4074 | Alienação Fiduciária | - | - | 10.059 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,46% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 8.197 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5436% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 15.620 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5528% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 1.727 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5543% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 205 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5575% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 1.305 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,5999% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.653 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,65% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 17.934 | - |
| Capital de Giro | CDI + 0,70% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 24.716 | 43.633 |
| Capital de Giro | CDI + 0,80% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 4.291 | 9.569 |
| Capital de Giro | CDI + 1,361% | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 5.866 | 13.374 |
| Capital de Giro | TJLP 5,50% a.a | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 61 | - |
| Capital de Giro | TJLP 18,16% a.a | Nota Promissória/Recebíveis | - | - | 14 | - |
| Capital de Giro | IPCA 0,84% a.m | Nota Promissória/Recebíveis | 16.181 | - | 16.181 | - |
| Capital de Giro | 150% do CDI | Nota Promissória/Recebíveis | 24.000 | - | 25.188 | 2.000 |
| Capital de Giro Estrangeiro | Libor Semestral US\$ 1% a.a | Seguro de crédito | - | 171 | - | 171 |
| Custos com trans. Financeiras | | | (2.900) | - | (4.009) | (2.664) |
| Finame | 4,50% a.a | | - | - | 2.409 | - |
| Total do Não Circulante | | | 54.021 | 383 | 174.591 | 79.357 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 305.442 | 288.167 | 894.396 | 735.673 |
| Por Data de Vencimento | | | Controladora | | Consolidado | |
| | | | 31/12/10 | 31/12/09 | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Em renegociação | | | 229.067 | 286.316 | 491.871 | 529.417 |
| Em até 12 meses | | | 22.353 | 1.468 | 227.934 | 126.899 |
| De 1 a 2 anos | | | 12.484 | 383 | 108.452 | 45.956 |
| De 2 a 3 anos | | | 14.773 | - | 34.641 | 32.138 |
| De 3 a 4 anos | | | 17.253 | - | 21.361 | 1.263 |
| De 4 a 5 anos | | | 1.806 | - | 2.431 | - |
| Acima de 5 anos | | | 7.706 | - | 7.706 | - |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 305.442 | 288.167 | 894.396 | 735.673 |
| Por Tipo de Moeda | | | Controladora | | Consolidado | |
| | | | 31/12/10 | 31/12/09 | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Reais - R\$ | | | 244.287 | 225.751 | 785.000 | 673.257 |
| Dólar Norte-Americano - US\$ | | | 61.155 | 62.416 | 109.396 | 62.416 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 305.442 | 288.167 | 894.396 | 735.673 |

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 1,6662 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 1,7412 em 31 de dezembro 2009).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em renegociação com os bancos credores e os encargos financeiros, acrescidos de juros de mora, quando aplicáveis, foram contabilizados. Desde 2003, estão sendo concretizadas várias negociações com alguns bancos credores que resultaram no alongamento do perfil da dívida, reduções das taxas de juros e obtenção de carência para amortizações.

A Inepar está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

NOTA 19 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)

Na Controladora

Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da empresa Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 1.838 debêntures, restando ainda 4.016 debêntures, que corresponde a um saldo devedor em 31/12/2010 de R\$ 35.208 na controladora e R\$ 35.208 no consolidado, e em 31/12/2009 R\$ 41.473 e R\$ 27.807 respectivamente.

Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes no Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da Assembléia Geral de Titulares de Debêntures de 29 de maio de 2002, até que se

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tenha uma posição judicial. O saldo devedor continua sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob nº SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 31/12/2010 de R\$ 2.250 na controladora e R\$ 2.250 no consolidado, e em 31/12/2009 R\$ 19.950 e R\$ 13.192 respectivamente.

Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes do segundo aditamento à escritura de emissão. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da 2ª Assembléia Geral de debenturistas de 05 de junho de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor estava sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias.

Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do “Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 55ª AGE de 12 de janeiro de 2001 aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Inepar realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado "Fábrica de Jacareí"; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a empresa Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a empresa Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 31/12/2010 de R\$ 930 na controladora e no consolidado.

Conforme Ata da 73ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

Critério de Remuneração e Vencimento: De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011, data de vencimento da presente emissão, bem como o prazo de pagamentos da terceira parcela da remuneração programada das referidas debêntures, de sorte que a remuneração prevista para o dia 02/05/2010, seja realizada em 02/11/2010, data do evento de remuneração da quarta parcela, ratificando, ainda, a taxa de remuneração atual e de todos os demais eventos e pagamentos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No Consolidado

Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)

A 4ª e 5ª AGE de 19 de agosto e 9 de outubro de 1998, respectivamente, aprovaram a emissão de 48.571 debêntures de série única, conversível em ações preferências, totalizando o montante de R\$ 36.810. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER-2/DCA-98/043 em 19 de novembro de 1998 e são remuneradas com base na variação da TJLP considerando um redutor de 6%, mais juros calculados à taxa de 6% a.a.. Estas debêntures se encontram totalmente vencidas e em 31/12/2010 apresentava um saldo devedor de R\$ 203.133 (R\$ 187.857 em 31/12/2009). A diretoria da Inepar está renegociando com os debenturistas novas taxas e prazos de pagamento.

NOTA 20 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a) | 395.302 | 376.995 | 594.300 | 561.566 |
| ICMS a recolher/Parcelamentos | 30.250 | 31.675 | 49.363 | 38.530 |
| INSS a recolher/Parcelamentos | 589 | - | 45.924 | 26.311 |
| PIS/COFINS DIFERIDO | 1.803 | 1.803 | 11.290 | 15.621 |
| ISS a recolher/Parcelamentos | 10.057 | 9.523 | 17.437 | 19.119 |
| PIS/COFINS A RECOLHER | - | - | 37.343 | 10.272 |
| Impostos e Contribuições retidos na fonte | - | - | 10.272 | 7.441 |
| IRPJ e CSLL Parcelamento | - | - | 1.117 | 1.422 |
| (-) Adtos/Parcelamentos | - | - | (2.998) | (2.007) |
| Outros | 46 | 182 | 5.209 | 7.182 |
| | <u>438.047</u> | <u>420.178</u> | <u>769.257</u> | <u>685.457</u> |
| Parcela circulante | 42.986 | 40.153 | 134.737 | 100.738 |
| Parcela não circulante | 395.061 | 380.025 | 634.520 | 584.719 |

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941/09, a Empresa protocolou o pedido de parcelamento de dívidas previdenciárias e de impostos e contribuições federais, onde está aguardando o comunicado da Secretaria da Receita Federal para a consolidação destes débitos. Do saldo consolidado no valor de R\$ 594.300, referente aos impostos a serem parcelados, será deduzido o valor de R\$ 185.559 (vide nota explicativa nº 13), que corresponde ao crédito dos impostos sobre prejuízo fiscal do IRPJ e a base negativa da contribuição social acumulados, lançado no ativo circulante como créditos de impostos, perfazendo o montante líquido estimado a ser parcelado de R\$ 408.741.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Este parcelamento especial já cumpriu diversas etapas conforme discriminado abaixo e encontra-se atualmente na fase de informação à RFB e PGFN dos débitos a serem consolidados:

- 1) O prazo para formalização do pedido de parcelamento encerrou-se em 30 de novembro de 2009, sendo que a Inepar protocolou o pedido de parcelamento em 17 de agosto de 2009.
- 2) Em 01 de março de 2010 encerrou-se o prazo para desistência dos processos judiciais que foram incluídos no parcelamento.
- 3) Em 30 de julho de 2010 encerrou-se o prazo para a declaração de inclusão total ou parcial dos débitos no refis, conforme Portaria conjunta PGFN/RFB nº 03 de 29 de abril de 2010.
- 4) Em 16 de agosto de 2010 a Inepar e as demais empresas detalharam para a RFB todos os débitos que serão considerados no refis.
- 5) A partir de março de 2011, a Receita Federal irá disponibilizar os sistemas eletrônicos para que seja efetuados as conferências e posteriormente as consolidações dos débitos tributários.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941/09, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública, recebidos da controladora Inepar Administração e Participações S.A., através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro. Em 12 de dezembro de 2002, foi proferida sentença em 1º instância contemplando o direito de utilização dos títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive as de natureza previdenciária.

NOTA 21 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|-------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| ICMS s/Receitas | 3.755 | 3.755 | 29.481 | 29.071 |
| ISS s/Receitas | 3.654 | 3.654 | 6.711 | 6.035 |
| Custos a Incorrer | 1.733 | 1.733 | 18.962 | 45.048 |
| | 9.142 | 9.142 | 55.154 | 80.154 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores, bem como provisão de impostos sobre as receitas.

NOTA 22 - ADIANTAMENTOS SOBRE ENCOMENDAS

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 23 - TÍTULOS A PAGAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a) | 9.468 | 9.753 | 5.096 | 4.877 |
| Cia. Siderúrgica Nacional (b) | 18.950 | 16.932 | 18.950 | 16.932 |
| ZF Hurt (c) | - | - | 2.755 | 3.039 |
| IESA Projetos, Equipam. e Montagens S.A. (d) | 17.899 | 12.487 | - | - |
| Penta Participações e Investimentos Ltda | - | - | 6.390 | 2.559 |
| MDC Assessoria | 2.266 | - | 2.266 | - |
| Outros | 943 | 269 | 8.457 | 668 |
| | 49.526 | 39.441 | 43.914 | 28.075 |
| Parcela Circulante | 42.048 | 29.929 | 40.175 | 23.829 |
| Parcela não Circulante | 7.478 | 9.512 | 3.739 | 4.246 |

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008. Estes valores deverão ser liquidados com a prestação de serviços através do contrato existente e com o incremento de atividades que a nova fase da joint-venture irá proporcionar com o atendimento do mercado mundial de Hidro-Geração, o que representará um aumento considerável de horas contratadas na planta-fábrica de Araraquara.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN, o passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A empresa está negociando novas condições de pagamento, uma vez que os recebimentos dos eventos vinculados a estes equipamentos encontram-se paralisados (pelo Metrô) temporariamente.
- d) Refere-se aos valores devidos a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em função de assunção de créditos.

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

24.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Controladora | | | | | | | |
|---|-----------------------------------|---|------------------------|----------|--|------------------------------------|--|----------|
| | Tributos Diferidos Ativos | | | | Tributos Diferidos Passivos sobre Diferenças Temporárias | | | |
| | Prejuízos Fiscais e Base Negativa | Prej. Fiscais e Base Negativa Lei 11.941/09 | Diferenças Temporárias | Total | Impostos s/Reserva de Reavaliação | Impostos Diferidos s/Parcelamentos | Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil | Total |
| Em 31 de dezembro de 2008 | 21.832 | - | 19.809 | 41.641 | 21.832 | 27.584 | 23.554 | 72.970 |
| Constituição dos Tributos | - | 116.247 | 3.628 | 119.875 | - | - | - | - |
| Baixa dos Tributos | (624) | - | (877) | (1.501) | (624) | (27.584) | (2.033) | (30.241) |
| Em 31 de dezembro de 2009 | 21.208 | 116.247 | 22.560 | 160.015 | 21.208 | - | 21.521 | 42.729 |
| Constituição dos Tributos | - | - | 9.858 | 9.858 | - | - | 125 | 125 |
| Baixa dos Tributos | (773) | - | (11.023) | (11.796) | (773) | - | (736) | (1.509) |
| Em 31 de dezembro 2010 | 20.435 | 116.247 | 21.395 | 158.077 | 20.435 | - | 20.910 | 41.345 |

| Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos | Consolidado | | | | | | | | |
|---|-----------------------------------|---|------------------------|----------|--|-----------------------------|------------------------------------|--|----------|
| | Tributos Diferidos Ativos | | | | Tributos Diferidos Passivos sobre Diferenças Temporárias | | | | |
| | Prejuízos Fiscais e Base Negativa | Prej. Fiscais e Base Negativa Lei 11.941/09 | Diferenças Temporárias | Total | Impostos s/Reserva de Reavaliação | Impostos s/ Lucros Estatais | Impostos Diferidos s/Parcelamentos | Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil | Total |
| Em 31 de dezembro de 2008 | 20.944 | - | 30.334 | 51.278 | 25.896 | 37.761 | 27.584 | 51.647 | 142.888 |
| Constituição dos Tributos | - | 182.915 | 46.333 | 229.248 | - | 2.591 | - | 41.132 | 43.723 |
| Baixa dos Tributos | (624) | - | (887) | (1.511) | (1.747) | - | (27.584) | (3.912) | (33.243) |
| Em 31 de dezembro de 2009 | 20.320 | 182.915 | 75.780 | 279.015 | 24.149 | 40.352 | - | 88.867 | 153.368 |
| Constituição dos Tributos | 2.477 | 2.644 | 17.643 | 22.764 | - | 82 | - | 6.032 | 6.114 |
| Baixa dos Tributos | (1.676) | - | (11.499) | (13.175) | (2.001) | (6.534) | - | (3.201) | (11.736) |
| Em 31 de dezembro 2010 | 21.121 | 185.559 | 81.924 | 288.604 | 22.148 | 33.900 | - | 91.698 | 147.746 |

Foram diferidos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, lucros correspondentes a receitas não recebidas de contratos firmados com empresas do poder público, conforme permite o artigo 409 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999. Os tributos incidentes sobre estes lucros no montante de R\$ 33.900 (R\$ 40.352 em 31/12/2009) no consolidado estão provisionados no Passivo não Circulante, juntamente com os Impostos Diferidos sobre a Reserva de Reavaliação (Parágrafo 34 da NPC 24 do IBRACON de 19/06/1995) no montante de R\$ 22.148 (R\$ 24.149 em 31/12/2009).

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31 de dezembro de 2010:

| | Ativo Circulante | | Ativo Não Circulante | |
|---|--------------------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | Contas a Receber de Clientes | | Mútuos | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | 268 | 3 | | |
| Inepar Equip. e Mont. S.A. | - | - | 193 | - |
| Iesa Proj. Equip. Mont. S.A. | - | - | 55.638 | - |
| Inepar Trading S.A. | - | - | 27.967 | 25.986 |
| Inepar Administração e Participações S.A. | - | - | - | 4.953 |
| | 268 | 3 | 83.798 | 30.939 |
| | Títulos a Receber | | Afac | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Sadefem Equip. e Montagens | - | 12.086 | - | - |
| Ibrafem Estruturas Metálicas | - | - | - | 30.255 |
| | | 12.086 | | 30.255 |
| | Dividendos s/Juros Cap.Próprio | | Títulos a Receber | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Inepar Equip. e Mont. S.A. | 9.971 | 26.713 | - | - |
| Iesa Proj. Equip. Mont. S.A. | 11.766 | 12.148 | - | - |
| Inepar Administração e Participações S.A. | - | - | 6.849 | 11.160 |
| Sadefem Equip. e Montagens | - | - | - | 1.020 |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | 22.462 | 20.182 | - | - |
| | 44.199 | 59.043 | 6.849 | 12.180 |
| | Debêntures | | Debêntures | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Inepar Energia S.A. | - | - | - | 20.424 |
| | | | | 20.424 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Passivo Circulante | | Passivo Não Circulante | |
|---|----------------------|---------------|------------------------|----------------|
| | Títulos a Pagar | | Mútuo | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Iesa Proj. Equip. Mont. S.A. | 17.899 | 11.467 | - | - |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | 1.989 | 1.262 | - | - |
| Inepar Energia S.A. | - | - | 64.258 | 64.081 |
| Inepar Equip. e Mont. S.A. | - | - | - | 78.530 |
| Inepar Administração e Participações S.A. | - | - | 16.709 | - |
| Demais Empresas | - | - | 10 | 10 |
| | 19.888 | 12.729 | 80.977 | 142.621 |
| | Títulos a Pagar | | Títulos a Pagar | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | - | - | 7.478 | 8.492 |
| Iesa Proj. Equip. Mont. S.A. | - | - | - | 1.020 |
| | | | 7.478 | 9.512 |
| | Resultado (Receitas) | | Resultado (Despesas) | |
| | Receita de Vendas | | Despesas Compras | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Iesa Proj. Equip. Mont. S.A. | - | - | - | 498 |
| | | | - | 498 |
| | Resultado (Receitas) | | Resultado (Despesas) | |
| | Receita de Aluguéis | | Despesas Financeiras | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Iesa Proj. Equip. Mont. S.A. | 1.727 | 1.660 | - | - |
| Inepar Energia S.A. | - | - | 423 | 3.808 |
| Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. | - | - | 975 | - |
| | 1.727 | 1.660 | 1.398 | 3.808 |
| | Resultado (Receitas) | | Resultado (Despesas) | |
| | Receitas Financeiras | | Outras despesas | |
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Inepar Trading S.A. | 1.981 | 183 | - | - |
| Inepar Administração e Participações S.A. | 109 | 44 | - | - |
| | 2.090 | 227 | - | - |

Mútuos: a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pós-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo. Para as empresas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Saldo 31/12/2009 | Adições/ Baixas | Variação Monetária | Saldo 31/12/2010 |
|---|---------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|
| ATIVO | | | | |
| <i>Empresas</i> | | | | |
| Inepar Administração e Participações S.A. | 4.953 | (5.050) | 97 | - |
| Inepar Equipamentos e Montagens S.A. | - | 193 | - | 193 |
| IESA - Proj. Equip. Montag. S.A. | - | 55.638 | - | 55.638 |
| Inepar Trading Ltda | 25.986 | - | 1.981 | 27.967 |
| Afac | 30.255 | (30.255) | - | - |
| | 61.194 | 20.526 | 2.078 | 83.798 |
| PASSIVO | | | | |
| Inepar Energia S.A. | 64.081 | 76 | 101 | 64.258 |
| Inepar Administração e Participações S.A. | 78.530 | (61.821) | - | 16.709 |
| Demais Empresas | 10 | - | - | 10 |
| | 142.621 | (61.745) | 101 | 80.977 |

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública:

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.195.298 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal), sem desembolso para Inepar, pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 20). Quando, e se houver a transferência efetiva dos títulos para a Cia., quer seja pelo trânsito em julgado da ação judicial de compensação ou com aprovação em Assembléia, o valor transferido será reconhecido no Mútuo Passivo com a controladora, podendo ser utilizado para encontro de contas.

O saldo remanescente mutuado junto à controladora poderá ser liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral, deduzido do Mútuo Ativo, até o montante que se compensem, quando da transferência efetiva do crédito dos títulos. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

O montante de R\$ 409.072, transferidos para a controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em operação de aumento de capital foi reconhecido como um passivo junto à controladora Inepar Administração e Participações S.A. e utilizado para encontro de contas com o saldo do mútuo ativo com a controladora.

NOTA 26 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA)

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

| | 2010 | 2009 |
|--|---------------|----------------|
| Cíveis (a) | 34.990 | 10.348 |
| Trabalhistas (b) | 11.600 | 11.983 |
| Tributárias - Federal e Estadual (c) | 10.208 | 34.188 |
| Provisão Patrimônio Líquido descoberto (d) | - | 33.940 |
| Outras (e) | - | 32.123 |
| | 56.798 | 122.582 |
| Parcela Circulante | - | 24.939 |
| Parcela não circulante | 56.798 | 97.643 |

- a) Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) Trabalhistas – reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Empresa, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.958 e a provisão constituída considera uma redução de 60% deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.
- c) Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no refis.
- d) Refere-se à provisão constituída para cobertura do passivo a descoberto da coligada Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., em 31/12/2010 através do instrumento particular de compra e venda de valores mobiliários e outras avenças, a participação de 26,4% do total de ações ordinárias emitidas pela Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. foram transferidas para a Inepar Administração e Participações S.A.
- e) Outras – referem-se, basicamente, a complemento dos encargos de multa e mora sobre contratos de empréstimos e financiamentos discutidos judicialmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 14.
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processos em Discussão Judicial

a) A empresa foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em razão de surpresas topográficas e geológicas em que pretendia o ressarcimento pelos custos extra incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a empresa adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da empresa Sade Vigesa S.A., empresa sem vínculo à Inepar.

A empresa Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à empresa Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito.

A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 24.483.

NOTA 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital Social e Destinação dos Resultados

O Capital Social integralizado é de R\$ 263.280, formado por 31.130.096 ações ordinárias e 37.712.347 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76. Nos exercícios de 2010 e 2009 ocorreram as seguintes movimentações na conta do Capital Social:

72ª Assembléia Geral Extraordinária de 12/11/2009

- Aprovado o desdobramento de todas as ações que compõem o capital social, na proporção de 7 (sete) novas ações para cada 1 (uma) ação existente, independentemente da espécie, portanto, o capital que era composto por 6.572.846 (seis milhões, quinhentas e setenta e duas mil, oitocentas e quarenta e seis) ações, sendo 2.272.245 (dois milhões, duzentos e setenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco) ações ordinárias e 4.300.601 (quatro milhões, trezentas mil, seiscentas e uma) ações preferenciais, passam a ser composto por 46.009.922 (quarenta e seis milhões, nove mil, novecentas e vinte e duas) ações, sendo 15.905.715 (quinze milhões, novecentos e cinco mil, setecentas e quinze) ações ordinárias e 30.104.207 (trinta milhões, cento e quatro mil, duzentas e sete) ações preferenciais, nos termos da proposta da Administração da Companhia aprovada na reunião do Conselho de Administração do dia 22 de outubro de 2009 e divulgada por meio do sistema IPE aos acionistas no dia 04 de novembro de 2009. As ações desdobradas terão igualdade de direitos em relação às demais ações existentes no que se refere a todos os benefícios inclusive a dividendos integrais e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados pela companhia.
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Aumento de capital para subscrição particular no valor de R\$ 50.000.000,10 (cinquenta milhões de reais e dez centavos), mediante a emissão de 11.627.907 (onze milhões, seiscentos e vinte e sete mil, novecentas e sete) novas ações sendo 4.019.767 (quatro milhões, dezenove mil, setecentas e sessenta e sete) ações ordinárias e 7.608.140 (sete milhões, seiscentos e oito mil, cento e quarenta) ações preferenciais, todas ao preço de emissão de R\$ 4,30 (quatro reais e trinta centavos) por ação, integralizados à vista, em dinheiro, no ato de subscrição. O preço de emissão foi estabelecido com observância do critério de valor de mercado das ações apurado com base nos 30 (trinta) pregões da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros anteriores à data de realização da Reunião do Conselho de Administração do dia 22 de outubro de 2009. Este aumento de capital social da companhia foi homologado pela Ata da 73ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010.

73ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/02/2010

- Aprovado a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias ao preço de R\$ 4,30 (quatro reais e trinta centavos) por ação, totalizando o valor de R\$ 48.179.840,20 (quarenta e oito milhões, cento e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta reais e vinte centavos), utilizando-se o P.U da data base de 16 de dezembro de 2009.

75ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/05/2010

- Aprovado a redução do capital da companhia, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data de 31/12/2009, que totalizava R\$ 415.963.458,60 (quatrocentos e quinze milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), de sorte a dar maior transparência aos números de balanço, visando, inclusive, futura distribuição de dividendos, sem que haja prejuízo no percentual de participação dos acionistas, não tendo, inclusive, implicação fiscal, muito menos de natureza econômica e financeira.

276ª Reunião do Conselho de Administração de 23/07/2010

- Aprovado o aumento de capital, para subscrição particular, no montante de até R\$ 139.999.998,74 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos), representado por 29.850.746 (vinte e nove milhões, oitocentos e cinquenta mil, setecentas e quarenta e seis) novas ações, sendo 6.044.776 (seis milhões, quarenta e quatro mil, setecentas e setenta e seis) ações
-

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ordinárias e 23.805.970 (vinte e três milhões, oitocentas e cinco mil, novecentas e setenta) ações preferenciais, a serem integralizados à vista, no ato da subscrição, em dinheiro ou mediante a utilização dos créditos detidos perante a Companhia, devidamente registrados, resultantes de: **(i)** das debêntures de 2ª e 3ª emissão da Companhia; **(ii)** decorrentes de empréstimos obtidos junto a instituições financeiras. O valor dos créditos aceitos para integralização será aquele registrado na Companhia. Até a data de 30 de setembro de 2010 foram subscritas e integralizadas 26.913.905 (vinte e seis milhões, novecentas e treze mil e novecentas e cinco) ações, sendo 6.034.695 (seis milhões, trinta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) ações ordinárias e 20.879.210 (vinte milhões, oitocentas e setenta e nove mil e duzentas e dez) ações preferenciais.

Os valores das subscrições de ações realizadas até 31 de dezembro de 2010, deduzido dos gastos com subscrição, foram registrados no Patrimônio Líquido na rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, devendo permanecer nessa classificação até que o aumento de capital seja homologado.

De acordo com a Ata da 280ª reunião do Conselho de Administração realizada em 08/02/2011, foi deliberado pela desistência da realização da oferta pública das sobras de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Inepar e foi na ocasião solicitado o cancelamento do pedido de registro da referida oferta.

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento que a controlada Inepar Energia tem nas empresas Penta Participações e Investimentos Ltda e Guascor do Brasil Ltda, e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Do resultado apurado neste exercício, a Administração propôs a constituição da reserva legal no montante de 5%, de acordo com o art. 193 da Lei 6404/76 e a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios conforme determina a Estatuto Social da Companhia, sendo que sua liquidação será efetuada após a decisão a ser tomada durante a Assembléia Geral Ordinária (AGO).

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DISTRIBUIÇÃO DIVIDENDOS EXERCÍCIO 2010

| | |
|---|---------------|
| Lucro Antes da Provisão do IRPJ/CSL | 48.151 |
| (-) Provisão de IRPJ e CSL | (1.290) |
| (+) Reversão Juros Capital Próprio | (2.681) |
| Lucro Líquido do Exercício | 44.179 |
| (-) Absorção Prejuízos Acumulados | |
| Lucro Líquido conf. Artigo 191 da Lei 6.404/76 | 44.179 |
| (-) 5% Reserva Legal conf. § 1º Art.182 da Lei 6.404/76 | (2.209) |
| Lucro ajustado (Base para cálculo do dividendo) | 41.970 |
| Distribuição de 25% Dividendo Mínimo Obrigatório definido no Art. 22 do Estatuto Social da INEPAR S.A. | 10.493 |
| (-) Juros Capital Próprio Distribuído Líquidos do IRRF | |
| Saldo de Dividendos a Distribuir | 10.493 |
| Total a distribuir para aos acionistas Ordinários | 3.841 |
| Dividendos por ação (37.164.791 ações) | 0,1034 |
| Total a distribuir aos acionistas Preferenciais | 6.651 |
| Dividendos por ação (58.495.139 ações) | 0,1137 |

d) Retenção de Lucros

Não houve saldo remanescente de lucros do exercício de 2009.

NOTA 28 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por Ação

| | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2009</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Numerador | | |
| Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia | | |
| Lucro disponível aos acionistas preferenciais | 28.004 | 27.716 |
| Lucro disponível aos acionistas ordinários | 16.175 | 21.040 |
| | <u>44.179</u> | <u>48.756</u> |
| Denominador (em milhares de ações) | | |
| Quantidade de ações preferenciais emitidas | 58.495 | 37.005 |
| Quantidade de ações ordinárias emitidas | 37.165 | 30.902 |
| Total | <u>95.660</u> | <u>67.907</u> |
| Resultado básico e diluído por ação (em Reais) | | |
| Ação preferencial | 0,479 | 0,749 |
| Ação ordinária | 0,435 | 0,681 |

NOTA 29 - RECEITAS DE VENDAS

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2010</u> | <u>31/12/2009</u> |
| Vendas Mercado Interno | - | 429 | 1.402.800 | 1.313.278 |
| Vendas Mercado Externo | - | - | 206.019 | 54.619 |
| (-) Devoluções e Abatimentos | - | - | (1.579) | (137) |
| (-) Impostos sobre as Vendas | - | (49) | (181.640) | (170.288) |
| Receita de Vendas | - | <u>380</u> | <u>1.425.600</u> | <u>1.197.472</u> |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 30 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

| | Contábil | | Consolidado | |
|------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Juros, impostos e contribuições | (26.912) | (35.569) | (55.968) | (51.369) |
| Juros/Despesas Bancárias | (40.323) | (53.777) | (129.004) | (132.172) |
| Franças bancárias | (1.643) | (1.291) | (2.716) | (3.208) |
| Varição monetária passiva | (1.745) | (58.482) | (55.000) | (149.099) |
| Outras Despesas Financeiras | (986) | - | (986) | - |
| Variações Cambiais | (5.445) | (598) | (12.346) | (6.141) |
| | (77.055) | (149.717) | (256.020) | (341.989) |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 319 | 190 | 5.791 | 4.089 |
| Juros recebidos | 2.858 | 10.997 | 7.675 | 19.197 |
| Variações monetárias ativas | 4.668 | 16.807 | 20.676 | 40.811 |
| Outras Receitas Financeiras | 29.718 | 50.323 | 130.609 | 110.057 |
| Variações Cambiais | 4.294 | 2.675 | 10.051 | 12.872 |
| | 41.857 | 80.992 | 174.802 | 187.026 |

Os valores de despesas financeiras são decorrentes das atualizações dos empréstimos, financiamentos e debêntures que, conforme divulgado na nota explicativa n.º 38, a Empresa vem renegociando com instituições financeiras visando o alongamento do perfil de financiamentos e, conseqüentemente, a redução das despesas financeiras. As variações cambiais são compostas por atualizações de empréstimos e financiamentos conforme divulgado na nota explicativa n.º 18.

Os valores de outras receitas financeiras referem-se, principalmente, às atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

NOTA 31 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 142.496 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

| COBERTURAS | LMI |
|---|------------|
| Cobertura básica - incendio, raio, e explosão | 120.000 |
| Vendaval, furacão e ciclone | 5.000 |
| Quedas de aeronaves | 5.000 |
| Impacto de veículos terrestres | 5.000 |
| Danos elétricos | 3.000 |
| Lucros cessantes - basico | 2.000 |

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 128.500

NOTA 32 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Salários | 664 | 591 | 311.068 | 265.202 |
| Gastos Previdenciários | 482 | 441 | 109.448 | 85.338 |
| Participação nos resultados | | 197 | 14.230 | 10.306 |
| Total | 1.146 | 1.229 | 434.746 | 360.846 |
| Número de Empregados | 20 | 16 | 4.876 | 5.468 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 33 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2010 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| Remuneração Conselho | 159 | 148 | 293 | 270 |
| Remuneração Diretores | 2.014 | 1.542 | 11.647 | 9.536 |
| Total | 2.173 | 1.690 | 11.940 | 9.806 |

Controladora

Conforme a AGE nº 75 ficou fixada a remuneração global (anual), dos órgãos das companhias no limite máximo de até R\$ 1.840.000,00, para novo mandato de 2 (dois) anos, que se encerrará em 31 de dezembro de 2011.

Controladas

lesa Projetos

Conforme AGO nº 6 ficou fixada a remuneração global (anual), dos órgãos das companhias no limite máximo de até R\$ 3.800.000,00, para novo mandato de 3 (três) anos, que se encerrará 31 dezembro de 2011.

Energia

Conforme AGO nº 12 ficou fixada a remuneração global (anual), dos órgãos das companhias no limite máximo de até R\$ 300.000,00, para novo mandato de 3 (três) anos, que se encerrará 31 dezembro de 2011.

AHI

Conforme AGO e AGE realizada em 08 de abril de 2009, ficou fixada a remuneração global (anual), dos órgãos das companhias no limite máximo de até R\$ 3.800.000,00.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 34 - VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – “IMPAIRMENT”

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2010, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

NOTA 35 – INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

EBITDA

| | Consolidado | |
|---|-------------|-----------|
| | 31/12/10 | 31/12/09 |
| Receita Operacional Líquida | 1.426 | 1.197 |
| Custo de bens e/ou Serviços Vendidos | (1.181) | (938) |
| <i>Lucro Operacional Bruto</i> | 245 | 259 |
| (-) Despesas com Vendas | (20) | (16) |
| (-) Despesas Gerais | (144) | (122) |
| (+) Depreciação/ Amortização | 14 | 13 |
| (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais | (5) | (50) |
| EBITDA | 90 | 84 |
| % s/ Receita Operacional Líquida | 6,26% | 7,02% |

NOTA 36 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Controladora Em 31 de dezembro de 2009 | Geração & Eqtos | Constr. & Montagens | Outros | Comp. Reativa | leso- Oleo&Gás | Comp. Reativa | Infraestr. &Saneam. | Corporativo | Total |
|---|--------------------|------------------------|--------|------------------|-------------------|------------------|------------------------|-------------|-----------|
| Receita Operacional Líquida | 458.163 | 10.916 | 41.293 | 16.496 | 652.449 | | 18.157 | - | 1.197.474 |
| Receita entre Segmentos | | | | | | | | | - |
| Receita de Clientes | 458.163 | 10.916 | 41.293 | 16.496 | 652.449 | - | 18.157 | - | 1.197.474 |
| Depreciação e Amortização | | | | | | | | (22.656) | (22.656) |
| Receitas Financeiras | | | | | | | | 187.026 | 187.026 |
| Despesas Financeiras | | | | | | | | (341.989) | (341.989) |
| Provisão IRPJ e CSLL | | | | | | | | (202.304) | (202.304) |
| Lucro Líquido do Período | | | | | | | | 48.756 | 48.756 |

| Consolidado Em 31 de dezembro de 2010 | Geração & Eqtos | Constr. & Montagens | Outros | Comp. Reativa | leso- Oleo&Gás | Comp. Reativa | Infraestr. &Saneam. | Corporativo | Total |
|--|--------------------|------------------------|--------|------------------|-------------------|------------------|------------------------|-------------|-----------|
| Receita Operacional Líquida | 526.601 | 7.673 | 53.013 | 20.565 | 747.671 | | 70.076 | - | 1.425.599 |
| Receita entre Segmentos | | | | | | | | | - |
| Receita de Clientes | 526.601 | 7.673 | 53.013 | 20.565 | 747.671 | - | 70.076 | - | 1.425.599 |
| Depreciação e Amortização | | | | | | | | (20.076) | (20.076) |
| Receitas Financeiras | | | | | | | | 174.802 | 174.802 |
| Despesas Financeiras | | | | | | | | (256.020) | (256.020) |
| Provisão IRPJ e CSLL | | | | | | | | 8.965 | 8.965 |
| Lucro Líquido do Período | | | | | | | | 44.179 | 44.179 |

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 37 – DESPESAS COM TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|---------------|-----------------|----------------|------------------|
| | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2009 |
| <u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u> | 49.945 | (88.543) | 140.776 | (160.932) |
| IRPJ / CSLL Alíquota Nominal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Total Tributos | 16.981 | - | 60.675 | 45.028 |
| <u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u> | | | | |
| Adições/Exclusões | (15.691) | (148.616) | (53.720) | (249.978) |
| Compensação de Prejuízos Fiscais | - | - | (453) | (731) |
| Outros | - | - | (295) | (257) |
| IRPJ / CSLL no Resultado | 1.290 | 148.616 | 6.206 | 205.938 |
| Tributos Correntes | - | - | (8.965) | (15.418) |
| Tributos Diferidos | (1.290) | 148.616 | 2.759 | 221.356 |
| Alíquota Efetiva | 2,58% | -167,85% | 4,41% | -127,97% |

NOTA 38 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Reestruturação

A partir do ano de 2003, foram concretizadas negociações com diversos credores pelos quais a Inepar obteve o alongamento do perfil da dívida, redução das taxas de juros e deságios. A Companhia ainda continua negociando com algumas instituições, visando o alongamento do perfil de financiamentos, redução de taxas de juros, concessão de períodos de carência para amortizações previstas e deságios. Além disso, a Inepar pretende amortizar parcelas significativas dos financiamentos por meio de cessão de investimentos, tendo já obtido avanços importantes junto a alguns credores.

A Inepar vem concentrando o atendimento dos contratos junto aos clientes em sua subsidiária integral IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., de forma que o seu faturamento apresenta uma redução nos valores de receitas operacionais.

Com base no êxito das medidas de reestruturação mencionadas, a administração entende que estará assegurada a capacidade da empresa em fazer face ao cumprimento de suas obrigações com fornecedores e credores em geral, a manutenção de capital de giro suficiente para o financiamento de suas atividades operacionais e a recomposição do seu patrimônio líquido.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente
César Romeu Fiedler – Diretor Adm.-Financeiro e RI
Jauneval de Oms – Diretor Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE
Di Marco Pozzo
Valdir Lima Carreiro
César Romeu Fiedler
Irajá Galliano Andrade
Carlos Alberto Del Claro Gloger

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Diretores e Acionistas da INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção pela manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, o qual já foi amortizado.
- b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização dos montantes de R\$ 124.815 mil na controladora e de R\$ 179.844 mil no consolidado está condicionada a conclusão das negociações junto aos clientes.
- c) Conforme descrito na nota explicativa nº 15, a Empresa, em 2003, integralizou capital na controlada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados no valor de R\$ 33.042 mil e avaliação de acervo técnico em R\$ 20.610 mil. A Empresa, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

- d) Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 26, a Empresa é parte de processo em discussão judicial; e, que diante de uma série de vícios no ato, impetrou ação de nulidade da sentença arbitral, obtendo decisão favorável na 18ª. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná.
- e) Conforme mencionado na nota explicativa nº 25, a Empresa recebeu títulos da dívida pública federal de sua controladora, registrando-os no ativo, tendo como contrapartida um passivo de mútuo a pagar no montante de R\$ 1.195.298 mil. Os referidos títulos foram valorados pelo valor de face atualizado monetariamente. Esta transação tem como objetivo a quitação, por intermédio de ação judicial, de impostos federais vencidos e a vencer com os referidos títulos (nota explicativa 20).
- f) O nosso relatório de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2010 contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) incerteza quanto a realização do montante de R\$ 3.097 mil, registrado no contas a receber de clientes no Ativo não Circulante, que está condicionada a conclusão das negociações junto aos clientes; (c) incerteza quanto a forma de valorização e utilização dos direitos dos títulos da dívida pública federal no valor de R\$ 409.072 mil, contabilizado em títulos a receber no Ativo não Circulante, que estão sendo utilizados em ação judicial como garantia para a quitação de passivos fiscais federais que dependem do desfecho final das ações que estão em curso; (d) a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., em 2003, integralizou capital na coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., detendo a participação de 23,5%. A integralização de capital foi efetuada mediante cessão de máquinas e equipamentos reavaliados (R\$ 13.564 mil) e avaliação de acervo técnico (R\$ 6.568 mil), representado por pessoal técnico transferido à coligada em 2004. Em 30.06.2010 a participação é de 25,40%; e (e) as obrigações com debenturistas encontram-se vencidas. O valor de juros de mora e multa, no montante de R\$ 126.138 mil não está sendo reconhecido contabilmente em decorrência do avanço do processo de renegociação dessa dívida.
- g) O nosso relatório de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis da controlada Inepar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2010 contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **INEPAR ENERGIA S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) a Inepar Energia S.A. através de empresa especializada, avaliou seu investimento junto a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.– CEMAT capitalizando o montante avaliado em R\$ 230.591 mil na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda; (c) a Empresa possui valores a receber por venda de investimentos no montante de R\$ 22.024 mil, cuja realização depende de

negociações com o devedor; (d) a controladora, transferiu sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A. ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$ 36.763 mil pelo valor de face corrigido, que estão sendo utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. A liquidação do valor total mutuado junto à controladora depende de êxito final nas ações judiciais em curso; e (e) as Empresas da Inepar estão passando por um processo de reestruturação das suas operações que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros para o equacionamento do perfil do seu endividamento, e para a manutenção da sua capacidade de investimento e financiamento do seu capital de giro. Este processo está baseado na renegociação dos passivos junto às instituições financeiras e na alienação de investimentos pela Inepar Energia S.A., de modo a permitir que os recursos oriundos da reestruturação possam suprir as necessidades de caixa para a manutenção de sua atividade operacional.

- h) O nosso relatório de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras da controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. de 31 de dezembro de 2010, contém parágrafos de ênfase pelos seguintes assuntos: (a) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; (b) o nosso relatório de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras da controlada em conjunto Triunfo Iesa Infra-Estrutura S.A., de 31 de dezembro de 2010 contém parágrafo de ênfase no que se refere aos direitos sobre títulos da dívida pública no montante de R\$ 26.240 mil. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso; (c) incerteza quanto a realização do montante de R\$ 51.932 mil, registrado em contas a receber de clientes no realizável a longo prazo, que está condicionado a conclusão das negociações junto aos clientes; (d) no exercício de 2005, foi constituída a empresa Controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada, ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo; (e) a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 mil, referentes a títulos lançados no exterior, da dívida pública federal, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. As formas de valorização e utilização desses direitos, bem como os prazos para sua realização, dependem de êxito final nas ações judiciais em curso.
- i) Conforme mencionado na nota explicativa 38, a Empresa está negociando com as instituições financeiras e debenturistas a reestruturação de sua dívida objetivando o alongamento do perfil do seu endividamento, a redução de taxas de juros e a obtenção de carência para amortização. Está contemplada nestas negociações, a liquidação de dívidas por meio da cessão de ativos e investimentos de empresas controladas. Dependendo do êxito destas negociações e da geração de recursos advindos das operações, a Empresa poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores

em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 026/2011

Em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 026/2011 estamos emitindo nossa opinião sobre os ajustes solicitados. Vejamos:

- a) No que se refere ao reconhecimento como ativos (contas a receber a longo prazo) do valor das cobranças junto a clientes, ressaltamos que a relevância do montante contabilizado e a incerteza da auditoria no que se refere a realizações destes ativos, levou-nos a menção no relatório de auditoria em forma de parágrafo de ênfase.
- b) No que se refere a subscrição do aumento na controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. com ativos tangíveis e intangíveis, ressaltamos que a relevância dos valores envolvidos no processo levou-nos a menção em relatório de auditoria em forma de parágrafo de ênfase.
- c) No que se refere a mensuração do saldo em Títulos da Dívida Pública, ressaltamos que nossas análises sobre a mensuração e apresentação no balanço da Inepar S/A. Industria e Construções, no que se refere aos Títulos da Dívida Pública, State of Rio de Janeiro - 7% Sterling Loan of 1927, são baseadas no laudo de avaliação apresentado pela controladora Inepar Administração, Bens, Serviços e Participações S.A., efetuado por empresa independente, e discussões com a administração da controladora sobre informações do mercado, correspondências enviadas e recebidas pela empresa junto ao Tesouro Nacional. No que se refere a possibilidade de realização do valor registrado contabilmente, temos incerteza, fato este que nos obriga a manifestação através de parágrafo de ênfase neste parecer.

São Paulo, 30 de março de 2011

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9



MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9

DECLARAÇÃO

Inepar S.A. Indústria e Construções, inscrita no CNPJ sob número 76.627.504/0001-06, estabelecida na Alameda dos Jurupis, nº 455 10º Andar – Moema – São Paulo-SP, **DECLARA**, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 31 de Março de 2011.

César Romeu Fiedler
Diretor Adm.-Financeiro e RI

Jauneval de OMS
Diretor Comercial

DECLARAÇÃO

Inepar S.A. Indústria e Construções, inscrita no CNPJ sob número 76.627.504/0001-06, estabelecida na Alameda dos Jurupis, nº 455 10º Andar – Moema – São Paulo-SP, **DECLARA**, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 31 de Março de 2011.

César Romeu Fiedler
Diretor Adm.-Financeiro e RI

Jauneval de OMS
Diretor Comercial